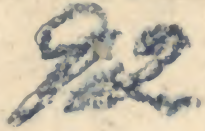
XVI



92

{Cod. 373.}

Memorias Varias,

a saber,

Da Fundação, e Doaçoens do Real Mosteiro de Alcobaça.

Catálogo dos seus primeiros 20 Abbades.

De como El Rey D. Manoel no anno de 1498. mandou visitar, e saber, das Fundaçoens, e Rendas dos Mosteiros Cistercienses deste Reino.

Da Fundação de Cister, &c.

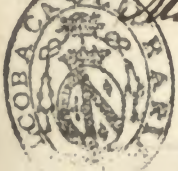
escripta por

Fr. Hylario das Chagas

Monge de Alcobaça

no anno de

1575.



{ 373 }

Esta Caza prim̃ mãdou a ma Maria
da Doaçaõ e fundaçaõ do Mũj Sr Sigra
e Real mostr̃o dalcobaça, feito por
frej Hylario dos Chagos filho da mesma
Caza, Sendo Abbade dom Dos antiguidades. e
Cartorio deste Mostr̃o. no Anno do Sr
de 1575. anos CCxbj. anos. CCxbj.
esta opinião está reprovada hoje
por ser era de Bragança
Ihe. Demos Saber q̃ por m̃, q elRej dõ
Anrrigz pr̃o Rej de portugal foj f.o
do Conde Dom henrriq. f.o de elRej de
Hũgria, hu qual dõ anrriq. Casou cõ dõ
na tarejra, f.a de elRej dom âde Castella,
dantre os quaes naçaõ este Rej dõ â. anrri
gz, hu qual Casou cõ a Rajnha dona
Mafalda, f.a do cõde de Delar, chamado
Dom Anrriq. e sendo este no Cartorio atrãs
por ser dijgno de Memoria, hu Conde dõ
hanrriq. foj do dito Rej dõ â. hanrriq
Ihe foj dada em Caso m̃. á Cidade de

ẽ toda áterr̃ atᵉ hũ Castello de Bubila,
ho qual. fiz ha see de Coimbr. e a de
Braga. e ã Do porto, e a De Viseu,
e dde la Mego, e falleco em estᵉ
era, na era de mᵒ. de. 1112. ãnos. stᵃ
Se pultado em sancta cruz de Coimbr.
m de Brag.ª —:—

Elrey. elRey Dõ. Amrrigz. naſceo no ãno
do mᵒ. de. 1094. E naſceo nũ Grande e fez
moſo, mas ẽ os pernos aleijador. eſendo
Minjno de ijnq.ᵉ ãnos. apareceo noſsᵃ
ſeñor ámo ou anjo a hũa criana. ſ. Egas
Muniz. e lhe diſſe q.ᵉ lhe leuaſſe á hũa Igr.ª
q.ᵉ ella lhe eſtaua onde era, eq.ᵉ cauaſſe.
q.ᵉ acharia alj hũa ymagẽ
ſua, q.ᵉ em outr.ᵒ tempo fora wom cauᵈᵒ
em ſeu nome, e q.ᵉ todos ẽ cartaſe. Eſp
ſeſſe á hij hu Menjno, que ſeria ſaũ da
ſua enfermidade, poſtᵃ ſem f.ª. porq.ᵉ
quaria deſtruir os Mouros, e aſſi ſefiz
aſſij logo ſaũ. eſtᵉ hiſto meſta ymagẽ hu

Dlk. elle Rey Dõ. Enrriqz. fez a ordẽ
dos Cres. esta hu mõ. de salto orvz de
coimbr na era do s. de

E partindose de Coimbr pa tomar á villa
de santarẽ aos Mouros, hya cõ elle hũ seu
jrmão bastardo por nome dom pedr. ª.
e chegarão junta mẽte cõ toda sua gẽte
a ssanta Damendiyna, E pedr. ª Disse a
seu jrmão Snor eu amj em praça onde
andej os dias passados falar de hũ sancto
homẽ q chamão Bernardo q hu de hũa or-
dem q chamão de sam Bento, E dj faz por
elle mujtos Mjlagres e não ha cousa q
elle adẽprega á elle não entregue, E se lhe
vos derdes á amj tall E lugar em q se
faça hũ mõ de sua ordẽ ao dmor de sancta
M, crede q vos tomares Cabidicalro. s. San
tarẽ. E elRey lhe Disse. jrmão escolhe nos
onde quiserdes hũ lugar em q prosa

ser feito hũ boo Mostr̃o. E Do pedr̃o.
lhe disse. Snor dayllhe todos esto vaz
zio como vay, de leyxes, vindo pello
Mar ate amj. E elRej lhe disse. Mujto
me praz. cõ tanto q̃ nos nõ tenha mo
Mal trabalho. Se nõ em tomar esta
villa. E Rogou este de Santo Rej asy
Dernardo q̃ Rogasse a nosso S̃r hũx.
q̃ em tal ora nos ajudasse q̃ os jmi
gos da nossa santa fee. destruamos e
Dajmos do poder q̃ tem cõtra os Christaos.
E entõ feita esta devota Oracaõ am
bos. e sua gente se partiraõ e se foraõ.
E em esse Dia pos Sohue de dõs e Oraes
foy bem aventurado sãO Bernardo, q̃ lo
go lhe Rambou hu espũsalho em franca
no Mostr̃o de Claraual, onde elle era abbe,
chamãdo todos os seus Monges á Cabido
como he de Custuma nos cabos de mujta
em portugal, lhes disse atodos como em
portugal estava hũ Rej em grãde tra
balho. E Do nõ q̃ lhe prometia fazer

de sua ordé. E logo todos os pes se posse-
raõ em ora-
ção. E esta anal foy tirada
da villa de santaré Milagrosamente.

Ité. este feito á elRey dó ô amrrigz fez
são Bernardo na serr. yndo ca-
mar sátaré foy feito no anno do s.
de. 1147. annos. No qual ano tomou
sátaré aos Mouros. E dahy a seis anos
fez á Carta Dadoaçaõ dos cavalleiros dal
cobaça. Na era de Cesar. de 1191. E
No ano do s. de. 1153. foy çyn.q yndos.
da briol. como pareça pella propria q
estaa no Carteiro do mõ dalcobaça
cujo treslado em hũa nogem. ao diante
fará Menção,

Ité. haa hũa bolla feita se no mes de
fazer E prõpriaz no anno do s. de
.1252. anos omde Kallendas de octubº
E. antes hũ ano q são Bernardo falesce.

falecesse. sendo dõ Rannlfo. ho 4º abb
q foy dalcobaça, & dest principio daa
Abbdia Sella ate q se começou hu mõ.
mo q agora hé. passarão. 26. Annos

Ite. A fundaçaõ do mõ. mo q agora
hé. se começou, no āno do Sr. de. 1178.
a seis Nouembro de Março. sendo Dom
Martinho abbe terceiro abbe dalcoba
ça. & no Mesmo āno se cõsagrou
hu cujr mitorio, aos Kallendas dagº.

Ite. Da fundaçaõ do dito Mostº
no āno ante q os Monges se muda
rão da abbadia Sella com q esta
mo, se passarão 45. Annos. porq
to parece q este mo hu dito Mostº
era se á cabar de fazer como
agora hé. a:-

Jtē. Esta Mudança dos Monges.
foj feita no[illegible] do Sr de. 1223.
ao outo ãjdos daj. Sendo Dom frej
bº Egeor. Septimo Abbe Dalcobaça.
Nota que quãdo se Mudarão
pa hu mõ novo, erão ja falleçjdos seis
Abbes mestres. 71. Annos.

Jtē. hã Consegraçaõ da jgreja deste
mõ. foj feita no Anno do Sr de. 12
22 aos treze Kalldas de Novembº
s. Antes hũ ãno q se Mudasse os Moges
da atalha Velha, q cõsagrãraõ nr
dous bpos, s. Dom Alvaro. bpo de
Viseu, e dom Egeor bpo de Coimbr.

Jtē. Alvemos de notar q ElRej dõ
afonso Enrriqz. ao tempo q fez a

a doação deste Mostr̃o. era de idade
de. 59. Annos. & Viueo depois da
doação. 32. Annos. & Morreo sendo anno
de depois da fundação do dito m̃o anno,
de idade de. 91. Annos. aos seis dias
do Mes De dezembro, com hu Anno
do s. de. 1185. anos & Reignou. 73.
Annos. Foy com santa Cruz de co
imbra a onde tambe fez o doutor
de tudo hu q̃ tem agora,

Item. As Clausturas deste m̃o Mandou
fazer elRey dõ Dinis. Setimo Rey
de portugual no Anno do s. de. 1306. anos de 20 dias do mes
de Abril, sendo dõ frey p̃o nunez
Comendo abbe dalcobaça & ao

tempo q̃ se fundarão as ditas
[illegible] passador. 85. anos
q̃ os Monges erão Senhor da abba
Velha, pahs̃ nouo, e Nota,
q̃ esta abba Velha em q̃ estiueraõ
os Monjes em q̃nto se fazia hu pr̃
m̃. q̃ agora hu, era sacta m̃ a Velha.
q̃ agora hu afreguesia da Cidade, e Velha
se Recolhiaõ onde chamaõ os ade
gor Velhos da ordem̃. E tinhaõ os
portes da Cerq̃ q̃ de pois arjnda
m̃ Dorou, s. hua na Caſta. e outr̃
onde chamaõ aporta de fóra, onde
arjndá a gora estaõ dous Arqus.

Ihe. Sijgeja. e Clonstr̃ deste modº
foraõ Senhor e escudador, da
parte de dentrº. por estar ja tudo
m̃

muyto velho. Em tempo de dõ Jorge
de Melo derradº abbe. dalcobaça
& tambẽ Mandou lagear a igreja
& Claustº no Anno de 1519.
por estaré por lagear —:—

Item. A Sacristia nóva q agora hé
hu choro. & os sobre Claustro &
os enfermarios deste mõ. Mandou
fazer elRey dõ Manuel em hu mesmo
do 1519. porq Mais ou menos
por Johan de Castilho. —:—

Item. hu mõ de Claraual de cuia fitha
cão hu este dalcobaça, aleendo dous fuj
á nossa fundado por sam Bernardo, q esta
na nossa ordẽ. & era de idade de. 24.
annos. A qual fundacão fuj feita no
Anno do 1119. de iiis. sol. 17 annos depois

6 6

De Cyst. Se abemos de notar q
este [illegible] s. a Abbadessa
foy amercado de pois da fundaçam
de Claraual. 37. Annos:—

Ytē. Este Mostr dalcobaça, stava
fyto no Arcebispado de Lixboa
a dez de ho legoa da dita Cydade,
e a Nova legoa da villa de San
taré. E á tres legoa do mostr de
Batalha, stas fundados deste Mosr
im sygno Mostr foy asy como fa estra
dito elRey Dõ á hanrrigz pr Rey
de portugal.—:—

Ytē este Mostr faz em hũ pano
de trez mil frotiras, de mil pães. S.
fruta, Carnes. pescado, e de mistr
caça, Tem hũa demsa ou Mata

Muy grãde donde ellRey Muytos Seus
mãda tenor Mad[illegible] seus
náaos, Nauios. E cursos desta Corte,
A casa em q̃ he húmida, He tida de
bebida, Nesta casa segũdo se acha
pa scriptur̃ no Cartorio da dita casa,
emnza mil Mujnes de Cegulla, em
nos hũ, E chamase Lars perennis?

Ite. Este Real ẽ dalcobaca. tem treze
villas. E Muytas Aldeas. E tera seis mile
vasallos. E grande q̃ntº ouros. E
outras Muytas propriedades q̃ andão
sob negados em Muytas partes deste
Reijno, de q̃ naõ há scriptur̃ das que
es se possuẽ afundar, E em este ẽ
esta hũa Caldr̃ Muy grãde q̃ cabe
rão q̃ntº bois em pontos, a qual

Jaz. Em esh Mostr foj sepultado
elRej dom Af. hu yl. filho de dom
Sancho hu bõo. e sua Molher dona
Cõr. filha de dom Af. Rej de castella.

Q Ste Real Mostr. de Alcobaça
foj fundado no Anno. do s. de
CCxbj. por mãdado delRej do Af.
Anriq. e na Mesma era foj feito
hu Mostr de Sctª Cruz de Coimbr.
a seis Kalendas octobris May.
Seis nonas. May.

Tomarão aos Castelhanos Em áquella
fazenda de comer em seu alvoroço,
e tomarão lhe mais huã cruz de cris
tal. e huã porta paz. e huã Bibliã
rãde de pena, e tudo isto houve aos
Castelhanos q lhes tomarão os portugue
ses. em a batalha q se deu em o sho
charma q de São Jorge. Junto dalgiba
rrota. —:— Dõsancho hubo filhos.

Elrey Dõ Afonso.

Elrey Dõ Afonso foy Sepultado elRey
Dõ Dinis, seu filho. q foy Conde de Bolõnha,
filho destes Dõ Dinis. q. Sõ A Rainha sua
Mulher, dona Britis. filha delRey
de Castella, Sõ por esta causa se ouve
rão os Algarves. —:—

Elrey. Dom elRey Dõ Pº seu filho Dom, filho
delRey Dõ Dinis. seu 4º. Sõ dona Ines de
Castro, q depois de morta elle a decla
rou por sua Mulher em cortes. Sõ o
Mãdou trazer de Coimbra onde era

elRey seu pay Mandou Matar, no
ano do S.or de 1355. Annos. E este Rey d.
p.o deixou a este Mostr.o a villa das po
redes q de pois se abagou e cobrio de
Area, como agora esta,

It. Jazem tambe outros Duas Raynhas
Ynfessiçois, nao se sabe ate oje. E hua
Jnffante. e quatro ou cinq.o Jnffan
tes Moços. E outr.o na claustra a por
ta do Capitolo. —:—

It. Jaz sepultado em hua Capella
mor, ha parte do Evangelho no chao
em hua Campa Rasa, Dom pedro a.o
Jrmao delRey dom Anrriqz. s. ho q
se achou co elle na serra da Mandig.a
a elle deu noticia de sao Bernardo
como ja fiqua dito em cima,

e d'a ẽsecrar ao Sancto deste mõ. O anel
q̃ punhão tambẽ a sam Bernardo, he
Mrydagre cõ q̃ elle. e elRey seu Irmão
tornarão a villa de Santarẽ. pra q̃
depois de sua Victoria, cõ pedr̃ aº se
Mateo Religioso neste mõ dal cõ ca-
e a cabou Santa mte e no seu serviço
do sr. Q̃ dizem q̃ por sua humildade
foy frade cõ nosso, ou q̃ a Mitra dizem
não foy de Misa por humildade, sua
Q̃ foy enterrado por mi em á Claustº
deste mõ. e depois sepultura de sãa Joha
bpa. foy Mudado e trasladado ao Ca
pella mõr, onde agora jaz - no anno de
Sr de. 1331 - Sendo frey pº Nuniz hũ
de cyma Abbe deste Mostº. -:-

Ht. este Mostº he filho de Caramal
ho qual Mandou nosso pe. sam Ber
nardo. edificar, e. como pello sũ Abbe

E em França lhe fosse Remitado ho
pro meſsen del Rey dõ a. an reig.
e aditorio q̃ huero he de Sob
Rey. na tomada de santaré. por
q̃ elle fora ante nosso S. Gnt. ẽsso
Mandou dous Monges de claraual
a este Reino de portugual Dizer a el
Rey os emtregasse da posse do q̃ lhe
tinha prometido naserr̃. diante de
dõs. e de seu frmão Dõ pedr̃ a. Aos
quaes lhe gloriosso sancto deu os Mj
dibos desta de nr̃ modr̃. A dõ dr̃ a
prim̃ com da Largur̃, e Jgreia e
offeçina, com ayorache. E mesmá
dou q̃ alij onde se ajuntá dous Rejos
ua. e baca. em hũ paul, ou Brejo.
E dificasse hũ dito Mostr̃. E tanto q̃
el Rey. oeuio ligou os Mandou lauar
ha serr̃. onde tinha prometido
seu Sacrifjcio

E q̃ quãdo viáõ ẽ os olhos aq̃s
[illegible] a sua vontade
dar a [illegible] lhe tinha promu
tido. E q̃ em toda esta terr̃ buscasse
parte ou lugar onde hu sancto homẽ
Bernardo lhes avia Mandado fazer hu
Mostr̃. de sua ordẽ. E logo começa
ráõ a buscar lugar de cento, e tor
nou a vontade de sam Bernardo e
como onde aquyra estaa hu Mostr̃
fosse todo Nato Muj áspr̃. E se
ré prouq̃ descubrirẽ ka a tal obr̃.
começaráõ na chaqueda aspr̃ obr̃.
por ser vizinha dos frios e lhes disse
ra hu sancto abbe. porẽ aubr̃ naõ hujr
adiante. de Manr̃ q̃ subpita mr̃ per
deráõse os Medidos q̃ lhes déra hu sancto.
ka per ellos a certaré toda a traça
do Mostr̃. E Andando pella perdo
dellis Muito tristes. de E muj na raõ tor
naõ

naz afráca E vierão achar os
ditos Medidos. f. hũs cordéis. eſten
didos Millagroſ[illegible] a Mato
da meſma Manr q̃ faz. aqueſtes,
eſte modrº. E vendo hu aſſuntarão dos
Rejos. eſte mais a cõtrejdo, E ome
carão logo aſer fejto. e atirar
ás eſpinhos cõ Mujto q̃. e aſplãtar
eſta Ruſſia Donde tantos. Ruſſos
forão. ſajrão. cahirão, eſtrão. ate
fim ſta dſ. a alcançar hu prenjo
eſtimo. ~:~

Jhũ. E qm eſte Modrº ſe tizeſſe por
Milagre Moſtraſſe bem, porq̃ abendo
Mujtos bichos peçonhétos q̃ mordião
os q̃ andanão comádo na obra
Rancádo a Mata, nũq̃ nenhũ
perigou nẽ por iſſo deixou de traba
lhaz,

Ẽ os Dois q a carretan̄a aspedr̄
viam ~~ver~~ hir e vir, da pedr̄ atee
Mor̄o. for sem vir nẽ hyr nynguũ
ẽ elles. sendo duas legoas, comenta
os Carregan̄aes aa pedr̄. e os
carregan̄aes no Mor̄o. Ẽ Destes
dous Pyos temos este Coutos hu nome
dalvaiaça. s. De Coa. e Baco. 1.

Jtẽ. Mais sedem notar q os dous
Mosteyros q vierão de Charnal. Se tor
naraõ a hũa soo por ser muyto pr̄.
são Bernardo possuhe desta vidonha
hu s̄. s. de bois de tirõ pedra pera esta
Sua obediencia. Ẽ deixaraõ os seus
Cazadores q delhas trouxeraõ, por sua
Mistia sua. os outros estão ahi com
dia na coua do thesouro onde estão
os Religiosos dos Cazetos mais nõ.

e estaõ de penduredor na Bobada
furrador de pano de [illegible] e Dizé q
saõ boõs pa as febres, pa q alguẽ dize
á estes Religiosos foraõ santos, na
vida. Dandoo de fé. q nos conforte
bom. naõ ha mujto polla Bondade de dr
á ha Bemdicta emsoos santos. -:-

de 56. Este he ho trelado da Carta q fez
e ho fundador, s.a Carta Dadoeaõ
Dest ẽ. dabrobaça el Rey dõ a°.
anrriqz na era do s. de 1153.

Anno.

In nomine dñi (hu xpi. Amẽ.

Pa q quãto ẽmem, aquel q nz
Christaõ, q dos beẽs e Mercẽs q nos
s. hu fez, Re parta ẽ os seruidores de dõ.
pa q por os Merecimẽtos delles, Mereça

ser partiçi ponte dos beens Celestiaes.

Et u Dom Abbade mãdou de dos Reys de portugual. Juntamẽte ẽ Minha Molher fazemos Graça, testamẽto, e doaçã. hũ Semp. a dor Dom Bernardo Abbade de [illegible]n de Claraual, Et adẽ atodos aquelles q a dos sobudere. Da quella nossa propria herança q temos Antre a Cidade de leirea e a villa de Bidos debaixo do Monte Junjoca, termo e Jurdiçam da Cidade de lisboa. assi como vaj por Junto do Mar ate adita villa de Bidos. Demanda q dos damos hu lugar pera nossa dalcobaça. Et della dos fazemos Doaçã e testamẽto, pa Remedio de nossas almas. e de nossos padres. Et pa q se faça nella hũ mẽ. e dga alj perpetua Memoria de nós, e pa jsto dos damos toda esta terra. e dos fazemos della firme testamẽto, Graça. e Doaçã assi ẽ os seus nos.

nos abayxo scriptos se Diyde —:—

[redacted]

Jtē. pr.ᵐᵉᵗ se deyxe pᵗᵗa fuz de Seluz
pᵗᵗa Anyna do Arco, ⁊ dahy ate a park
de Olmos, ⁊ ate os Marcos da Villa de
Guyjarróta, ⁊ como parte cõmo he áda,
q̃fere em a Anyna de Coz. ⁊ posa por
Malua. ⁊ pella Mata de pinaayos, ⁊ vay
pollo mao da Villa da peder nr. ⁊ se ass̃
ta em he Mar. Demanᵈ ame teres
⁊ posseyres a quelle dito Anyna, ass̃
como estaa determynado cõ seus em-
dos ⁊ saydos, ⁊ cõ seus amyos, pastos,
terr̃ lauradoz ⁊ por lauradar, ⁊ cõ
seus Vinhos. Casas. Ortas, ⁊ Arvoredos.
⁊ final mᵗᵉ cõ todallos mais cousas nece
sarios pa he Mantimᵗᵉ dos Religiosos
deste Mesᵗᵉ dos Cobaça. ⁊ assy tambᵉ
ordenamos, determynamos. q̃ todo aquillo q̃

antre os sobre ditos limytes pertencẽ
ao dereito Real, seia total mente tira
do de nosso poder, & vos seia tudo isto
emtregnado, pa tudo posnirdes pa sempᵖ
por á á sy como á cyma fica dito, vos fa
zemos firme graça, testamẽto, & Doaçaõ,
Do sobre dito lugnar dalcobaça, pa omrẽ
e honor de dꝰ, e da Gloriosa Virgẽ mᵃ
Do Madᵗᵉ de Claraual, & pra tudo vos
cõcedemos, estando ambos cõ perfeito en
tendimẽto e juizo, pa á perpetua mẽte hos po
sruães. Com tal condiçaõ, á desenparado
vos ho dito lugnar, vinendo en, por vosa
negligençia, ou sem nosu cõselho, Nunqᵃ
mais ho aueis de Recuperar, Porẽ se ou
ue algũ, ho á temor pa nos, á se náo
fara, ho mal auisez a nullár ou demj
nuyr este nosso estabelicimento. —:—
E. porq̃ Mente seia Maldito polla anthoridade
de dꝰ padre todo poderoso, e do filho e do
spũsancto, e seia escomũgado polla antho

authoridade de sam.ſ.ſ. e sam paulo principes
dos Apostollos. E seia final mente a pena
e o de todo culto diuino, e [illegible] traidor
lançado. em hu Inferno pa sempr. Et in
c: super pariat. s. pagne. Dse. Bone. Mo
nete, s. em boa Moeda, fuy feita esta
Carta De doaçam na era do s.r de 1153.
Annos. Sob o Bispado da brit. E el Rey dõ
afonso anrriqz. e Minha Molher a Rayn
nha dona Mafalda, asinamos esta Carta
cõ nossos proprios maãos, e mandamos q
fir missima mente seja valiosa. este nosso
Mandado. fernam piriz Mestre sálla dõ
p.o páez. Alferes mor. Dõ a.o Mendez. Gou
uerdador da cidade de lix.a. Dom gon
calo, de sousa. Dorco sanches. Cfp. E
foram presentes por t.es. Pedro pelajo.
Gonçalo Mendo, Ldos t.es. El Rey dam
a. Anrriqz Rey de portugual. ha
Rayn.ha Dona Mafalda sua Molher

D. eu Mestre Alberto Chácarel delRey q̃ ysto escriuj. Tirey desta doacaõ os tres reis mais cõtendo nella.

Memoria de como santare foy tomado,

Item foy tomada a villa de santare ha quinze dias de Março. hũ Sabbado ptta Manhãa, na era de M.cc.lxxv. ãnos. Em ho qual tempo os Mouros q̃ em lingoa Arabiga se chamão. Muzarabidos, entrador em spanha, destruirão ha cydade de Sevylha, sendo elRey dõ Anrriq̃ de cydade de 30. ãnos. não cõprido, sendo ho Nono decymo ãno. de seu Reinado, em ho qual casou cõ sua Molher dõna Mafalda, fylha do conde Amedeu. da qual lhe nasceo hũ fº primo genyt. por nome dom

Anrriqz. A cyrq̃ diz do Mesoneiros. de Matrw, em q̃ a [redacted] hy lomada.

Finis.

Nota q̃ este capp. ou parrapho. q̃ falla nu diz q̃ hy lomado sã taró. hase de por onde diz q̃ hy esta villa lomada Milagrosa m̃. aos capp. ou parraphos. ny.

Ihu hũ dia de hũ philosopho por nome

Diz hu filosopho q̃ se ha de Responder aos liuros. q̃ cõ de xiny. ate os xb. estejaes em bor. raos de xb. ate os. so. estejaes em bor. raos de. so.

Ab or. bo: q̃ fazer ayuj: su fin
dita mujer k̃ no tornando fuese
Diserão, por q̃ tinhão, q̃ com dados
hos Mandr. de Fallar:

Modo que teuerão os Gregos

Hoque [illegible] in tum annis de cantidias de meses, usa
nas [illegible] em suas escrituras por Kallendas, nonas
e idus: dando a cada mes destes 2 dias naturaes: q̃
distauão dos mais q̃ delles destes 3 sabemos com
tanes, por segadas, equerias, e lagueilleme-
ras, para fazerem [illegible] sabemos q̃ os dias q̃
tem cada mes [illegible]
[illegible] tem 31 tirado fey [illegible] tem 2 [illegible]
Aos dia de hum dos meses chamauão Kallendas, aos
cinco dias, nonas, aos 13 idus: [illegible]
se contauão q̃ naturaes, porem destes meses
mayo, julho, setembro, e outubro tem assinalados 7
Aos 13 de todos os meses chamauão idus, e os
nideres tambem os 4 meses dagora tem com

som os Idus aos 13 se começe mais claro, porèste

Romance

Kallendas segor
sempre debvo de começes
seendo nonas aos cinco
os Idus conta à vitoze
quatro mêses tiverás
que em 7 nonas aos seis
agrinze dias os Idus

[illegible] nonas [illegible]

Pera mostrar aos dias de todos os meses Kallendas
ocupa das nonas, Nonis. Todos idos, Idibus
exceptados os meses de Kallendas, março
dias nonas, primeiro dias, todos depois destes
pos hiche Kallendas, pos hiche nonas, pos hiche
Idus — eos dias que forem pera cegar até
dotal. E cabeças contarás desta maneira 2° 3° 4°
5° Kallendas, nonas, Idus, porque começando
começadas a segunda, até que [illegible]

As nonas e Idus se acaba sempre [illegible]
E as Kallendas dous
exemplo das nonas
este é dia de mes de Janeiro Kallendis Januarij
nuarij avdeve dous dias de dezembro pri chè
Nestas Januarij aos 2 de [illegible] pos hi die

kallendas Januarij, e a lançaremos conta desta maneira de dous pera cinco (que he o que ha de mais pera 1ª:) adiante mais hum que se acrecenta as nonas, e a quatro diremos quarto idus nonas januarij — Pera guardarmos esta conta diremos assi de quatro pera cinco vai hum e hum que se acrecenta sempre serão dous, logo bem se segue que a dous de Janr.º estauamos

Dos Idus

A sete de feur.º quero saber como se dirá porque aos seis podemos dizer postridie e aquatro pri die nonas februarij faremos pois esta conta de sete pera treze (que he o oitavo dos idus ca beça mais proxima seguinte) vão seis e hum que sempre se acrecenta aos Idus, e os de sete poremos 7 idus februarij. Provai de sete pera treze vão 6 e hum que se acrecenta são sete

logo a 7 estauamos de feur.º

Das kallendas

A 14 dias de feur.º poremos postridie idus, mas a quinze he dous pera adiante faremos esta conta

conta, de 16. a 29 que son 14 emmes de feu (qu
dos faram 8 e sento fedaremos 29 dias e treze
dias que se acrecenta sempre as Kalendas e quin
De peremos dezimo quinto Kallendas marcij pa
os dias que ha dos Idus de hum mes ate as Ka
lendas d'anbr secenta por Kallendas do ma
ques sao os dias que falta p' chegar aellas Kall
quando adramos seriq Kallendas as contamos
tras, quer dizer dames que ganhamos verdade
mos dezimo 5 Kallendas Martij, porque ve
mos assy, de 15 p 28 (que sao os dias do mes
de feu) e hua onze, e dizemos q se acrecenta
faz em quinze dizemos pois q era a is defer
ebor de mes secenta hus onze mezes e
dias que se tiverem
As Kallendas se acrecenta a dous dias, porq
se inclue o dia que a conta se meia e
primeiro do mes e segundo com q nimaze
cem os dous dias

17 17

As mynas se Deus como não segassa outro
mes nu[n]ca se acrecento tambem mais que hum
dia que seroque começamos asentar
todos os meses são Adicetimus ut Januarius, Januaria, Januarium, Januarij mensis
deses seguem como nomes substantivo ut
Kallendas Januarij Februarij &c

Finis

Memorias dos Mostr.os de nosso p.e
são Ber.do neste Reyno de por-
tugal. os quaes mandou Elrey dõ
Manoel visitar, e ver desus Ren-
das, e fundações. no anno de 1496. e
prá morte dos Mostr.os dos
Monges —:—

Mosteiro Dotado de Cezira

Ihe. este Mostr.o esta Situado sobre
hũa valle muy bicoso de amẽs arvores
e Oriaticas, he terra q se da mto
bem he q nella se semea, está Si-
tuado hũa legoa da Cidade do Por-
tugal, e duas legoas de Cuarcos.
e hũa legoa de Viseu. por onde

Emtre hũ Braço de Mar q̃ ha porto
do dito Mostr̃o donde haá Myto pes
cado pa ho casa dElRey Marisqeyra, ho
luguar Solitario onde náo vinha pa al
guã. Cercada de hũa grande Matã,
he Suficiente casa, e bem parteda
pa nella se serrijr ao S. Todo hũm.
he Dolmen na rica de pedr̃ e Cal m̃to for
te, he grãde ho Mostr̃o em sy. Ahe de
tres naues grãdes. ha Domio ho de oi
tenta, ho Crugeyr̃o he de boboda.
náo he layeada nẽ Cadrilhada. Se
náo de terra. O fundador desta casa
foy dElRey Dom ã. Anrriqz pr̃ Rey
de portugal, dEllhe den a terr̃ q̃ ti
ao redor q̃ ho pouã cousa. ~:~
Jtem. ho Infante Dom p̃. filho dElRey
Dom Joham, trabalhou Myto por

20 20

A cretar nesta Casa. Este Infante
Dom.º foi hu Dos Senhores q̃ veyo
hum a batalha ó elRey dom.º hu
Gonçal Correo os seis partidos dos Mú
ros. Trouxe comsigo hũa cruz de prata
q̃ estava no Mostr.º dalcobaça. /.
s. hũa mais pequena, dos trosáq̃ hum os
esmaltes. Este Infante foi muito de Nos
da Ordẽ de nosso p.º São Bernardo, Elle
ordenou a Missa q̃ diz em Sedinullos
pella alma da Rainha Dona filippa.
Este Infante fez a nossa Igreja
de Samuel em Capelanja, e todo
hu Mais Tena hu Mostr.º que Rende
rá cada ãno, noventa mil rs. Elle
fez alem hũa tenca em tomiar no
Igreja do dito Lugar q̃ Renderá

b.

Se sesenta mil rs. O conde de penella
fez hũ estanybio pa hu mostº. s.
hu Conde trazia hũa Quinta de m.
e~ prazada e nã hu pagaua
de foro mais q dous mil rs. e pa
q lhe era neçesario Mall hũas ag~
bitta kra~ do Mostº pa hũas Mo
eadas q fez trabalhou de aver a gni
ta e deixou hũ Descanyho hũ
greja de Carmyde q he de seu pa
dorado, e hũa de pomballinho, e
fallas tr nas e Segoura rios cas a
presentaçõis, ficã os ditos Mostº
De Ceyça e Rendeirã cada hũ a~
no, trinta mil rs. e Mais pagã ca
da a~no. ao Mostº hu dizimo
da quinta q sam dous mil rs.

28

Item Mais lhe mandou pagar nosso Senhor o anno de mil e trezentos e sessenta e seis annos. Item achase o fundo deste Mosteiro hum conto, e sincoenta e oito mil reis. Item em este anno de 1498. annos. Ao presente anno de 1572. fundo este Mosteiro de Santa Maria de Cella, pouco mais de hum conto, porque a renda toda de pão somente. —:—

Item jaz neste Mosteiro de São Paulo o abbade Dom Gonçalo de Guimarães no anno de 1498. annos.

Item. Foi fundador deste Mosteiro Dom Fernando chantre de Lisboa. Foi o papa Honorio lhe confirmou o termo de pão, e vinhos. Obra e confirmou Villa Franca, e Alhandra

q̃ hu huũ Quintᵗ c̃ huũas vinhas
boas e hũ pouco de Olliual. —:—

Jtẽ. Alfarellos c̃ todo seu terreo se
achã por Mujtos scriptᵘˢ q̃ hu dos
dos Dittos Mostᵉˢ q̃ se chamauã frey
estᵉᵃᵒ hu c̃ pron c̃ todos seus erã
cas. c̃ todos no dito terreo dalfare
ros, e assy nã ha mais Doaçõ de
pᵉ de forᵃ.

Jtẽ. Dez ou Doze Giujᵉᵃˢ de terᵃ q̃
tem no Campo dalfa de Monte
mor hu velho e outra hu dito Mostᵉ
por c̃ pᵉ.

Jtẽ. Outᵒˢ bẽs em hũ lugar q̃
chamãjᵒˢ, se chama ejᵒˢ. e assy em

22 22

A Cidade de Coimbra e Alfandega
ha á minha Renda este moesteiro.

Item. Este Moesteiro esta fundado huma
legoa de coimbra ao pee de huma
serra toda do dito Moesteiro. ha terra de
grande criação de cabras. Vaques. e
Culmios. ha lugar mujs sadio. homens
serão prouect[os] alguns corredios, hum
Junto ao ho moesteiro duas fontes de m[ui]
boa agoa, ha lugar m[ui]to acto pa ho
Senhor ser muito servido, agora ho
anjser serviço fora da casa, com
do Mundo.

Item. Rende este Moesteiro Duzentos
mil r[ei]s. Isto era na era de 1496.
Annos. e na taixa dos Dizimos.

d.

Esta posto em 4 Centos mil rs. Mos
ayora nesta era de 1572. annos.
Rende anno trezentos mil rs.

Jtem. Hahindo deste Mostr.º
ayora emcorporado ao Collegio de
Coimbra Outra da Mesma ordem,
confirmada pollo papa ao dito
Collegio de Sam Bernardo

Jtem. Hahindo do Mostr.º de Santa
Maria dos Tamaraes. na
era de 1570. Annos.

Jtem. Este Mostr.º dos Tamaraes
esta Situado Junto da Villa
de Torres. Vedras. hũa legoa da dita
villa.

Em huma minha boa Ribeira ho
q̃ chamão ha Ribeira dos tamaraes. esta casa he muito pequena.
Q̃ he fundada hoje el Rey Domº
Enrriqz pº Rey de portugal, he
annexa mostr̃o ou Oratorio elle
dotou cõ alguã renda
pa sua Carta tista em Leiria
de sua mão firmada, ao Abbe
frey Gonçallo q̃ então era Abbe e
aos mais Monges. hoje perma
necẽtes, por bem de sua alma.

Q̃ porser de pouca Renda ho
collou ho Reall mostr̃o dalcoba
ça hũs Casaes. s. seis q̃ tinha

na quella parte, a vera vi lo setenta
anos; cõ os quaes se pode ben Fernã
diaz dyr abbe co dous Religiosos
por nõ ser ha mais.

Ytẽ ath Mostr̃o ha terr̃a dem
azeite. C. pañ. Myta ár mor
de espynho. spero. figo. e dorna
tudo ha mais o mosteyro ha la mea
por ser terr̃a Myto fruteyr̃o. hum
mais apartado da yglia hũa leyra
de myto gyl til auga.

Ytẽ. Rendeo esta era de. M.
1498. Anos. Sesenta mil rs. Mas
agora na era de. 1572. Rende
C. M. mil rs.

24 24

Sytio do Mostr.º da Calzeda.
no Anno de 1.º de 1498 annos.

Jtē. este Mostr.º da Calzeda está
Sytuado duas legoas da Cidade
de Lamego. dentro no seu bp.º hu
Abbe desta casa hu de Mistr.º
bayxo. q̄ tem hu episcopal de sua
Jurdiçam. —:—

Jtē. Donna Tareija Nunez
q̄ foj de Dom Egas Nuniz. ayo q̄
foj delRej dom.º Anrrrjz. pr.º Rej de
portugal. fundou este mostr.º,
estaa em elle Sepultada, e anda
stá tam em sua Sepultur.ª hūs dez
cos em q̄ declara sua nobreza,
e feraçam! a qual falleceo no
Anno

Dos S^os de. 1280. Annos.

Jaz. Seu Marido S.^e mandou emtrar
em hũ Moesteiro de nossa P.^e S.^to Fr.^co
W. e elle foj Antre Douro e Minho,
e se chamou Paços de Sousa. ::—

Jaz. ella Sobre Porta do Mostr.^o de tras
da Capella e ou mura de Cor Roxa,
e de seus descendentes, e não se
sabem, e ficou em Pardeiro,

Jaz. Na entrada da porta prin.^al, estaa hũa Capella onde Jazé
muytos fidalgos e derradeiro ou.^m
alguns Senhor. se ha. Nossa Senhora
Soomeda. estaa pegada cõ

algũas sepulturas dos Coutinhos.
dos quaes. ho Mostrº tem pouqº
proveito, a dis spual como temporal.

Itẽ. todos os Lugares q tem este
Mostrº são de Muito boa Renda,
tem mais este Mostrº sobre seus
vassalos ajurdicão episcopal. po
dendo os escomungar, e passar
Cartas de excomunhão. sob seu
sello. ~:~

Itẽ. este Mostrº he hũa casa muj
ornada, aquall he toda de cã
taria lavrada, e ho corpo da
Igrª. he da Bobeda, de Cantaria
e he filha do Mostrº. de Clara
vall, nosso yrmaõ.

Ho Rendeo este Mostr.º na era do
S.r de 1496. Annos. hũ Conto.
Mor Agora na era do S.r de 1577
Annos. Rendeo dous contos. pro
que mais ou menos. —:—

Egitllo do Mostr.º de São
Joham de tarouq.ª na era
do S.r de 1496. Annos.

Ho este Mostr.º de São Joham de
tarouq.ª estaa sojtuado numa
legoa de tarouq.ª em hũ Bayro
de Lamaçaes, e duas legoas da
dita cidade, e hũa legoa
do Mostr.º da Carzeda, Este
Mostr.º foj nos edifficios dos
officinas muj sumtuoso, e todo
de Cantaria Corrada, e hu

Corpo do Mostr.º ha ẽ do dabo
boda, hũ casa de boo cõ prim.ª
pedra Naim hé hu Mostr.º da
Calzeda da dita Ordem. —:—

Este Mostr.º Andou bẽ xx.
Annos em Demandas e em Muy
ta fadigna pella qual Razão Se
negarão alguns cousas ao dito mostr.º
e agora Staa ja bem cõ certado.
Estaa fundado Antre duas Serr.as
asperr.as, cõ Grandes, he terr.º muyto frio
e humyda mas muyto viçosa. e de
leytosa. e muyto fruttifera, passa por
junto della hũ Rio m.to fresco em hu
qual há m.tos trutas e Antre hũ sovto
da Mesma casa nace hũa fonte

De Muy fresca amg. chamase hu
fonte do abolheyro. tem Mais outra
fonte q vem dar ao Claustro. mg.
boa amg. cõ mta cantidade de agoa
amg. tem aos officinas portas q
dadas ao Modo dos de Ruda mostra
dalcubaça.

Jaz. Jaz Sepultado com este mostr
Dom pº, Conde Debarcellos. hu
qual deu ao dito Mostr Dous ou
tres lugares q hoj tem ao Ruda
e assj outros muytos froes q do
tarão outros Reendos ao dito mostr
e achase q foj esta casa a q cáta
da por esmolas, e fazendo q pa
jsto derão, muytos De fruytos
deixarão

Jhé. Não se acha fundar pro
priq. desta casa, q̃ Dizem q̃
mosteiro pe são Bernardo, ha mádou
fazer, porq̃ he mais antigo
q̃ho Real mostr.o dalcobaça
E segũdo hũ Abbe antiguo do
Mostr.o de são Christouão de No
voés cõtou q̃ era muito velho, q̃
Monge professo Deste Mostr.o de
são Johã̃ q̃ hoje se chama de
Merino, epor sua antiguidade
segundo elle dizia passarã todas
as scriptur.as q̃ Chronicq̃s de são
Johã̃, q̃ Disse q̃ em a quelle m.o
de q̃ elle era Abbe. f. são Christouão
de lafaens. era casa de hermi
taens da qual era. Mayoral

Thú sancto homẽ por nome Sirino.
& q̃ este Joham Sirino. Sirva hũa
Noite em reuelaçam hũu Anjo q̃
lhe mandava q̃ fosse & edificasse
hũa casa. ahy em a quall Anjo
onde agora estava este mosteiro de
sam Joham edificado, & deulhe por
Synal q̃ lhe edificasse onde visse
arder dous Alampados. & q̃ edo
lhe Mandariam Dous q̃ partissem.
os quaes lhe mãdarão Dom Ber-
nardo Abbe de Caramal, & a hua
Judaré. E este ayuntados ate q̃ vi
eram Dous Monges em busca do
sanctissimo Sirino. E estando q̃ foram
todos tres juntos foram ambos bus
car lhe Synal, & acharam

hũ lugar onde auiaõ de fundar
ou edificar hũ Mostr. ou ou
de fosse lugo hũ edificaraõ. Eho
opr Cyrino. andou afundando os
sitios Monges afazer este Mostr.
de sam Zoleão hũ tempo, e tornouse
de pois pa hũ seu Mostr. s. de sam
Christouaõ. onde dantes estaua,
E de pois q hũ mõ. foy fundado. e
edificado e õ tam gente pa seruiço
de ds. Disse q a quelles dous Monges.
q vieraõ ao edificar sendo aterr
hũ tam Deleitosa, foraõ asaõ
Christouaõ aviſitar ao padre
Cyrino. q ũ elles andara na obr.
e q̃nde vieraõ ho Mostr. de sam
Christouaõ com q elle estaua tam
solitario e em tão aspẽ terr.

c.

De Enjnaraõ de ficar a hj cõ hu
sete homẽ. Cyrino. E emtraõ hu
tornaraõ Da ordem asy hu mesmo
como hu sonte homẽ Cyrino. este
deitaraõ hu habito de saõ Bernardo
aseg̃ profiçaõ de Monge hu sete
hermytaõs. nor mesmo destes dous
Religiosos q a hyão disse mos, sestes
Dous Monges q viraõ de Clarano
Dizẽ q nũq se da hj fora, e q
da hj pasaraõ desta vida pa a
gloria /.

Ytẽ. Quinta esta. Nosso na era
de 1498. Annos. sete centos
mil rs. Nos agora nesta era
de. 1572. Annos. Rende Nove

29 29
e Ste mil rs. e Ste Muj devoto mõ.
fez fõ de Caranal.

Tytollo do Mostr.º
de São P.º Dos Agnos.
feito no Anno do S.r de
.1496. Annos.

Jté. este Mostr.º de São P.º dos a
gnos, staa sytuado no bsp.º de
Lamego. e apto. legoa da mes
ma cidade, e Menos de Meia
legoa de távora, etres legoas do mõ
de São Johaõ De tarouq.ª do q a
cima fizemos Menção,

Jté. Jaz este Mostr.º em hũa cha
pa de hũa serr.ª, e por comta
desta serr.ª, hu de Muito maa ser

f.

sintia por q̃ sempᵖ hão de ver ou
subir. Mas a terᵃ com bõa hu
mjdade sicqsa. s. de toda ha fru
ta, caca, carnes, pescado, de
Rjo, fruta despinho de toda
Manr. final nũ hu terᵃ de nũ
pão coq̃ tudo se cria na terᵃ.
por ser nũ frotifera —:—

Jtẽ este Modᵒ no Verão hu nũ
Docentio por a Reberberacão do sol
q̃ dão na serᵃ q̃ stão da outᵃ
banda, e tem aquella amᵉ tura
Dobrada ao Modᵒ estambẽ por
cauſa de hũ pinhal q̃ tem hu Mᵒ
nũ Modᵒ da parte do poente, De
manᵉ q̃ por cauſa da sera e do
pinhal. hu este modᵒ nũ tem

30

fermo de febres. ⁊ he tambẽ m̃ hũ

Item. he casa pequena, Mor de Cantaria lavrada, ⁊ os paredes, he Cubertada de Caybr. Rijpa, ⁊ andárão sobre ste Mosteiro duas pr̃as em de mãdar bem de annos ate agora ha destruyrão toda, ⁊ de pois da de Manda a agua hada se partirão pa hũ outro Mundo ha dar conta, ⁊ de pois disto aqui em cõmũda hũ p̃o rũ ⁊ nove annos de 1490. pouco mais ou Menos.

Item Ho fundador desta Casa nam se acha proprio, Dizẽ q̃ são eses de tamarãi os Dotadores são muytos q̃ por suas Almas Dotarão aos Frades a ste m̃. ⁊ aos Abbe ⁊ Muges de Ma.

.8.

Jtē. Este Mosteiro, ē todo ho Spiritual
pal e Jurdicão sobre todos seus
bj. sallos, assim sobre o mijr os Dittos
etodos de sua apresentacão, Visita
cão, e Correctão,

Jtē. esta Casa tem Dous fontes de
augua Gistil ambos Jumbos na raçē
he do sol, hūa he Milhor q outra:
Jambos tem hūa dentro no Mosteiro
se os quiserē levar, e cō esta an
gua Regarão todos os ortos e cou
sas necessarias pa seus Religiosos.

Jtē. Rendia esta cousa no Anno de
S. de. 1496. trezentos mil rs. Mos
a gora na era de. 1572. Rende
outo centos mil rs.

Termo do Mosteiro de Santa Maria de Maçayr dam.l no āno de 1496. fomos.

Jte este Mosteiro stava situado no valle da Jurara, hūa legoa da Cidade de Deuisen, ẽtre hu mayo, e. Sserra, ẽtre Ingar, e Rudra do Rio Daó, e deste Rio tomou hu Mosteiro. no me q̃ se chamava Mayra Rio Daó. se chamou agora Mayra Daó.

Jte este Mosteiro hu Mijto fresq̃ te. mto fruta. despinho, s. laraços. limões Cidr.s hum Mijto fruta de todos os Mant.s hũ mijto azeite. paõ q̃. pescado do Rio Daó. hum ao Rudra hũa Mata Muy fresca, de todo o Mant de Madr.i principal mte castanhas.

.h.

tem Mais Myjta Caçy de Monte.
E Myjta Criaçaõ de gado Meudo.
Cabr. ouelhas. tem Myjta Abegoa
Em hũa orta, tem duas fontes. hũ
outro ⁊ tem ao Mostr̃o por carro,
E entr̃o na Sacristia. E na cozi
nha —:—

Ytẽ. hajgreja Em fry ha pequẽ.
De Cantaria Laurada, ha Capel
la mor he Dabobada, Esta Corpo
da ygrej. he De coyr̃o Abijbo,
obr̃a Da antiga —:—

Ytẽ. ho fundador deste Mostr̃o
foy hũ Abbe. por nome Gueyr̃
f. ho pr̃. Abbe. ⁊ nesta casa ouue.
E este abbe. ha edificou E do
tou dos prioy paes beñs ⁊ ho mõt.

e el Rey Dõ a. Anrrigz 32 pr. de
portugal. pay del Rey Dom Canchu.
asi mesmo ao dito Mostº os tuvº q
emtẽ the dem, xiz q se achou
por Doaçam do dito Rey Dom a.

Jtẽ. Todollos outrº bẽs q ho mostº
tem ho Abbe et prosrja todos antes
q os Monges viesẽ pamar esta abba.
viu. segundo se achou escritto emtrº.
escripturº autenticos, E outrº bẽs q
tẽ agora tem ho Mesmo mõ. ẽ po ram
hũ Abbe q se chamana sstrnã. q
de pois fuj abbe do dito Mostº. e dou
trº bẽs fizerão Doaçam ao dito mõ.
passou demotes por Rezam q tem de
suos almos. —:— Dasima

Jtẽ. Dom fr. bpo De tytophia, q huj

q Abbe Deste Mostrº. ho qual fez hũ a
porsente Mujto onrrado pa ho Abbe. e
os quaes tem posto suas Armas. cõ estas
letrºs. s. soli deo. E este Dõ frº da fonsecaº.
Dize q foy primº prior Do Mostrº
Dalcobaça.

Ite. Rendia este Mostrº. na erador
de. 1498. Annos. trezentos mil rs.
Mas agora. nesta era do sº de
. 1572. Annos. Rende Sete centos mil
rs.

Sitiado Do Mostrº de San Christo
vão De la fiera. no anno do sº
de. 1498. Annos

Ite. Este Mostrº esta cynqº legoas
da Cidade de Visen. e tanto

33

lugar de Bonzilla. E hu Duro de
[illegible] pera o Sul, e estaa fundado
no cabo de Lafoens. Neste Duro se
vê muy ásperas, onde não ha conso
nhuũ de cafalcaõ, se não serrãs
ẽ na bitanás de carqueja. He lugar
onde se nenhũa pode hir, e nenhũa
mais Despanado nesta terra se não
onde hu Mosteiro estaa fundado, e não
há terra Descuberta, onde se possa fa
zer hũa orta ou outra cousa se
Monges desta casa, he proprio se
nelle se servir a sentar aũa arvore
fugir á ocasiaõ dos homẽs.

Jtem. Não se sabe quẽ foy hu fũda
dor desta casa, se não o estaa
nesta hermida hũ hermitaõ cha

q̃ mãdo Johã Cyrime, homẽ de Sete
vido, o qual foy depois pollos Dous
Monges q̃ viuão no Mostº de Charo
nal. Abbe desta casa de saõ Christouã
como em cyma foy dito na fũda
çaõ do Mostº de saõ Johã de
taron q̃.

Jtẽ. Elrey Dõ Afomsso 3º. Rey de
tugal, Deu todos aquelles terrõ
q̃ saõ aazenda agora branca ser
cos Deus ao Mostº, por ser fadr
ordẽ de saõ Bernardo, saõ estes ser
bios pa criar Cabrõ. ha nasta
serr. e demtos mtos pracos Mon
teses. ho Abbe desta Casa ha de Mitr
e bago.

Jtẽ todollos bens q̃ ho Dito mõ tẽ
alguns saõ de cõpr outros ou

34

por Doações De homẽs pobres e
[illegible] Ano. A q̃ o nosso Senhor
[illegible]ja por seu Dem cousa alguũa, de
q̃ ordenadas q̃ se possam Mante
[illegible]adores desta casa, Rendia este
Mostº na era de s. de 1498. anos.
Duzentos mil rs. Mas agora Rende
nesta era de s. de 1572. anos.
Quinhentos mil rs.

Egitha Do Mostº de nossa
Da guiar na Ara Do s. de
1496. Annos.

Ihs Desta Mostº nam se acha
certo fundar, se nam q̃ hũ grãde
Dilluuio da gente, por mysterio
Sagrey q̃ nosso s. alij fez. Este
ofe sendia, asem Sanuez q̃ da

Gloriosa Jgᵉ̃ sua sanctissima Mãy
Demanᵈ̃ q̃ na quelle tempo era hũa
segũda casa de nossa Sᵒ de Guada-
lupe/. E os Defenssores Christaos derã
aestes defuntos casa. Myntos Cpãos
llos ẽ os quaes se fez este Demo-
Moᵈ̃, q̃ agora se chama nossa
Sᵒ Daguiaz, Esta causa por q̃
este Moᵈ̃ se chama da guiaz he
por q̃ hũ seu parẽte desta hũa Rjo q̃ se
chama Guiaz. apouse nossa Sᵒ
desta casa chamada da guiaz, le
vãdo pera hũ nome q̃ agora se chã
ma por causa do Rjo; nossa Sᵒ
daguiaz/.

Jũto este Moᵈ̃ estaa Situado
em hũa Campina, ao pee de

huma villa q̃ se chama nos Castel Dº.
E em meo De hũs prados do mes
mo m̃. E ao Redor della hũ
monte E Dehesa de Carualhos, cheã
boa fronte q̃ se quiserẽ podem no
lleuar toda ao Mostº por Carros, ou
por Beiga da terra, por q̃ estrada no
andar Do Mostº, esta fonte estaa
hũ tiro De bedº Dom. outra fonte
tem ao Nacẽte q̃ he mais pequena,
esta serue pa os gados beberẽ no
Verão.

Jtẽ esta Casa hoj fundada no
principio pa ser da bobeda nos
Segũdos parece nos paredes q̃ sam
De Cantaria, não se acabarão por
cauſa dos Guerr̃ de Castella,

Ajgreij hũ de tres naues. e o cauz
ro, ẽ huũa dos naues, e hua capitã
nia, saõ Daboboda, e hũa naue
Meco, he de hiul, pera parecer q̃
falecẽ ha charidade ou amẽ tinha
aseu cargo esta obra pera onde
a casa ou mãy De ser Mayor ficou
com por feita pera hu Mais largo
q̃ de prida, e ho Mais certo he ho
q̃ diste com Rijba, s. Dizẽ q̃ por ca
sa dos Grãdes gmerõ Da quella hũa
se naõ acabou esta casa como se
cõmeçou com Do principio —

Jtẽ. Leda esta hera hũ De nũ pee
de fruta, e de minta cria caõ
De velhos. boos, caca De Monte
como saõ lebres e velhos pardaes.

Esta hua legoa da Raja De Castella.

Item. os Dotadores destes bẽs Deste Mostr̃o
foraõ elRej Dom fernando Rej de
espanha, Dera ao dito m̃o, A tos de
Guiar. s. hũ Rijo e elRej mtº
no Douro, e este Rijo he De beiras
e hijr nacem, chamase ho Rijo gui
ar elRej mtº este guiar nas foz.
do Douro estes os hũs e estes
nestas foz Dera ho dito Rej ao Mostr̃o
e Armé agora nesta era de 75.
Item nesta foz De trigo ao Dito Mostr̃o
foraõ outtos Dereitos e pagem ao dito
m̃o. De cada carro de grãos e nestas
foz se veriaõ vinte soes de beesthas. cabr̃
bacas. e outtas cousas. pagaõ mais
cinquenta reaes aos fr̃. deste mostr̃
pela sua Missa em cada

& mais thes den ao Mostº dagoiaz certo
trº no lugar dalcaroesa/.

Ytº Dom ꝑ Prej de Castello Vtedes a cu
tiada ꝯ hu quinta ꝙ esta em
Castello aforaõ ahuã fª do Abbe
Dom alnaº ferraõ. & outº Dnas qui
tas ꝙ estaõ em Castello. ſ. alboucen
ꝯ hũa villa ꝯ tẽ toda ſua ꝛendaõ
esta fazenda toda, Anda aforadº
em paretes Do dito Abbe frej alna
ro ferraõ/. Salleraõ os foros ꝑa hu
Mostº destes trº, Dinzentos mjl rs.

Ytº. A Graja de ſancto de Cantor. aſſl
deraõ tres fidalgos ꝛrsoaes ao dito mº.
por ſuas Denunciações & bem de ſuas al
mas. ꝯ thinhera cadano, anj mhentos
fs De trigo & todos os mais deretos
ꝙ ~~tem~~ praticã ao mostº.

Jtē. hũ lugar diçe hũa Quinta
q̃ está Junto ao Douro, a se
chamão Caõ Cybraõ. onde ha myto
pão hũ dito m̃. Rende aũ Deçanno
mil rs. cada hũ, ha pão Rende 4 ſt.
de hũ. E certo, nesta quinta ſe po
dem fazer myto bom bituriq. ſ. vinhas
olivães. pomares, por ſer hũ muy fert.

Jtē. outra Quinta q̃ ſe chama o Cha
ouy frades está hũa villa cõ ſua Jurdi
cão, e Jgreja bem ornada, Dom Jorge
por q̃ elle prēdeo hũ Genero de fora
nella, e este foi cauſa da Jurdiçaõ
por este cauſa, esta villa da torre
tem Cinte Lauradores q̃ pagão ao m̃
Dezenta ſoi de hũ. cõ os mais Direi
tos De ſeus criados q̃ na torre viuẽ,

Jtē. Deſtes 4. lugares tem hũ m̃ de

Alvidicaes .s. saõ os Moradores de todos
sses hũs Quintos Casaes. liberthos & nã
nos podem os Juizes obrigar a pagar
fintas. nẽ hirã cõ pressa. nẽ a cõ nyũa
finadaria saõ como homẽs Mortos. e
por virtude de hũ privilegio q̃ tem ho
Mostr.o Dos Reis passados & os liberta
ados. Esta esta cauza foy dada de vin
te nos quintos do mostr.o. por q̃ saõ
hinte Reis de todos,

Item. q̃ em hũ Lugar de cẽ vizinhos q̃ rende ao mostr.o
Dezento & oytenta mil rs. pagã
dos os seus cargos ao Juiz da Igreja
& neste lugar tem ho dito mõ. oitaõ
quinhẽtos mil rs. & dam ho dizimo ao
mostr.o mais hinte Staros de trigo
pa os Nossos dos ps. do dito Mostr.o

Esta Aldea he agora hũ lugar mũ
Grande como disse de cẽ Vizinhos
de foraes, tem as Casas muitas casaes
& saõ enteiros aeste lugar. he terr
de hũ paõ e boo. de mau & este
lugar no tpõ de sisen he trouue de coy
tel mendo, Este lugar da Cardª Diz
q̃ hu dem hũ Mouriscu chamado ā. cõ
seus fr. outrª Diz q̃ hũ Abbe Dom Joha
ferrãz fizera alij nesta parte hũa caso
onde algũas Vezes hija folgar sendo ainda
aqui Despouoada por causo da mũ
casa & nesta terr alem, Este aqui
viste he hu mais certo adª. outrª Diz q̃
hu Abbe cõ prou estes terr dos nossos
caseiros, cõ lhes fazer hũa Ermida nesta
terr. onde agora Este aqui he da lu
gar & a dijta fizemos nos cõ, outrª
Diz & q̃ hij Ja hũa Ermida q̃ se cha ma va
Aldea de ā Da gua ...

Jtē. todos os outros bēs q̄ hum ho dito m̄
por Diuersos partes, lhes deraõ os Di
funtos Nobres. fidalgos. e Mouros
q̄ em esta casa de nosa S.ra tinhaõ.
de q̄ cada hũa dellas Grandes Milagres q̄
nosso S.r por interçaõ de sua bendita
sytima madre fazia atodos, atee
Dia desta Santa Casa de nosa S.ra
daguiar,

Jtē. frey Joham ferraz foy Abbe deste
mostr.o perto De trinta annos. sempr.e
nos aserujo bem como de omde mel
hor. E vindo Visitar frey Mendo
abbe De Maranhal achou Enterrado
em huma Morte dũ homē. E elle vendo
se neste periigo fugio pera Castella on
de stiue por muytos annos q̄ nos
filhou. efez nosa Villa q̄ he terr.a de

Do s[ãcto] Dom[ing]o de Lorva, Grãdes Moraes
de cast[ell]a onde agora stão.

Ho Mão se sabe em certo hu o Ren
de esta casa pera o ãdão mijtos
cast[ell]ãos Domegados mas hu boa Renda
de pão Dizem q[ue] auia hua
mta Quijna, sem certos mil rs.
Ho De Castello hũ mais mos ando
hũs em prazãdo aos parentes e
Jmaãos desta ordẽ frey Johão ferra

Dittello Do Mest[re] de Cauallr
m[ã]o Destrella, no ãno do s[ãcto] de 14
98. Annos.

Ho. esta mest[ra]ria segũdo se achã per
scriptũs. q foj seu fundador Dom
Egas Moniz. Ajo o foj Delrey dom[ã]o.
Anrriq3. pro Rey De portugal 2 ——

Esta firmasse q era quita de ta fidalgo. q
tinha alij junto cõ hu seu Jeẽro, one
esta Abba estaua em amor parte q tem
de terra. Desapromjtaua hu den este mes-
mo fundador Egor Mumiz. s. huũa Campi
na q hu amjgu cousa q tem agora,
q chamue Ctª mil vs.

Ctª. ha Quinta Dabesteiros cõ seu Soar
Zeo, Den elRey Dom. hu brouo, q
quer Jaz a quẽ De Corzes. e em descabo
de fatella, a quel estaa junto do so
bregal. e ha huũa Abbeia q despouo
ada, e nõ sey se nas de pos
dos. Gador da quella terra toda.

Ctª. alguas terr. e Casaes q tem este
De fora, Mais se vee q os Abbes os vi
prarõ pa hu mg rẽgor desem ou

ho^or^ dotadores. como se acha per m^tos^
scrituras autenticas e antiguos q dize
todo isto.

(Este este Most^ro^ faz ao pee da uilla
de Couylhaã. junto do Rio Zezere. e
este Most^ro^ he de muyto pouq̃ Renda e
de Muyta terra. e na edificaçaõ desta
casa mais parece ermyda q̃ noutra he
cosa mal feita, e mal proporçionada
em sua feitura. porq̃ he de Coymbra aqui
pa. Rendia na era de 1400 e 56.
sesenta mil rs. mas agora na era
de 1572. Rende cem mil rs.
e mais, pa ho collegio de coymbra
porq̃ esta casa da estrella esta ja
encorporada ao collegio. por Mandado
de sua A. e bulla dos pp^es^ cofirmado
no dito collegio.

5 Item ho Mostr de Santa Maria de bouro, no ãno de 1498. ãnos.

Ite. este Mostr de Santa Maria de Bouro. Edificou dom Sancho fo delRej dom ao. prz Prior de pte enal. este dito sn fo, ho edificou este dotor toda a Renda ao Redor, do conto q agora tem/—:—

Ite. este Mostr Mostr nas officinas que tem antigm. Sera de Cantaria coibra. Rijpor, ho Corpo da Igreia ho todo de Cantaria lauradu, este frante tempto. ha Capella mor ho de Bobada, ho may este mo de duas naues. tem este mo Grãdes Mostros de vdeficios q Sella fresa officinas, sera hũ dos principaes mos da hũde. de São Bernardo/.

Ho Mathias Estrº 41 duas legoas
da serra do Gerez. Este he Reyno
de Portugal de Braga, he lugar onde estão
he dificado hũ Mosteiro de muito fundo,
Muito fruto despirito de Padres
da nossa Ordem, este tem a mais fruto
hũa mata hũ Muito caça de moc,
tem mais Muito S. em torno, hũ
tambem hũ Muito. q he pão de centeo.
dantre douro e minho. tem mais hũa
Legoa de muito Mato. E hũa ribeira
desta mesma serra q passa
pello baixo do Capitollio em que
estam os padres desta mesma he seu pão
pa casa.

Este he este hũ Muy fresco hũ,
muito q he pello a aquelle comar
que dalli ate Braga. passa abaixo
desta mesma. hũ Rio q se chama Cabado,
hũ tiro de besta, he quasi tres mesma passado

f. bugº. escallos, e muytos tintos e grandes
e no tempo. muytos pescadº de lampr
as.

Jtem. Jsta Mostº tem ao nascente hũa
ermjda de Sancta maria nossa sª da
Badia onde estaa hũ pº. Sellumpu
sua de Sacºs Diz q mujtos parte de
monges ho Mostº pº. ca dj q
Mostº pollos officiaes q aprenda ofe
cios liberaes. nesta ermjda se fazem
mujtos mjlagres pollas Oraçoes de nos
sa sª. cuida q neste casar estaraõ os
padres. emq̃ano se fez em Lamego ho
Mostº De Bouro,

Jtem. Rendia. este mº. na era de 1498
anos. dezanhentos mjl rs. Mas agora
rende neste era de 1572. anos
hũ conto. e estraja livre de comẽdo
tairº, e dado a Ordẽ de sam Ber
nardo.

nossos Reynos de portugual. ho qual
liberton ho Cardeal Infante. ẽ o
Mosteiro. S. Joham. cerca a Calzada.
Mandou dar.

Titollo Do Mosteiro Darmoll. no
ãno do Snr de 1498. annos.

Ho este moesteiro Darmoll estam dous logares
de moesteiro De Bouro, chamado ẽ hum destes
logares Fonte, no Arcebispado de Bragua,
hum foy do Mosteiro de nossa Snr de Fi
ans. Rendeo no ãno do Snr de 14
98. quoreta mill rs. Mos agora
no ãno do Snr de 1572. Rendeo
mais. porẽ este moesteiro não he Igreja or
do de S. Bernardo porq ho deu
Abbade Joham com o mais a hus
clerigos. mos agora estam huma
Do posse delle. Porq ordẽ.

Epor ẽste não ser aynda cert.ſ. cujo he. ou ſeo quer a largar elRey não ſe pód a quẽ ho cert.o dello dou diſſo. Sómẽte q̃ eſtou ~~[illegible]~~ ouvẽ de proſe, mas não ſe ſabe abeuntia de DelRey q̃ ho fez feito na era de 75. ſnor.

Sjbilla Dos Santos na era de 5ẽ de 1496. ſnnor.

Ẽ. eſte Mẽſtre Dos Santos he ſjbilla ſeu̇ dos Gores. eſtou Duos legoas do Mẽſtre dornello. e 4ẽ. legoas de ũ. de Dou̇. e eſtou aguora muj derbaratado:—

Ẽ. os fundadores deſte ũ. ſeu̇ hermitães. chamãſe de ſalta Sida e diz̃ q̃ ho fizerão de pois de Nunqua

Jaz or Doctadores foraõ. elRey Dõ a.
~~1º~~ 1º elRey de portugal. E Ode de Bolo=
nha, or quaes Ha dotaraõ alteraõ
toda as Ordẽ q saõ duas legoas. Nos
saõ de serra Sima em aserra dos
res.

Jaz. hũ elRey pais comũ fez de q Ja
raõ ha Memoria. fizeraõ Doaçõ
de todos os mais beẽs q tem eſtraõ.
Jaz raõ tem Monges q Rendim. 80.
mjl rs. naera Do. 1496. Annos

Jaz elRey Do Mestre de santiaguo
de fiães. na era do Snr. de. 1496

Jaz. Ao Mestre. de fiães eſtava Jũto
na arroja de Gualiza Junto ao
ho Rjo. Mjnho. hũa legoa da Villa

De Malgaço. polla serra acima ao
pee desta cidade. e em cima na serra se
faz hũa emcrusada onde ha hũ altar
fundado, ẽ que hymar hũ frio e mui aspro
Ha Casa ha de Cantarias, todo mosy
co. Custa mãte he Christo. e cayo.

Fol. 61. Os fundadores Diz q̃ forão tres ermy
trães. os quaes despois ha tornarão
da ordẽ de São Bernardo como agora
ha. e.

Fol. 61. Os Dotadores desta casa forão hũ
ã baxo. cõsenor Gonçalo. q̃ lhe deixou
muito ho custo que agora tem ao re
dor do mõ. ho qual era do seu patrimo
nyo. e outro Mytro Canal. q̃ ahy
se fundou pollo Chamado, e outro
Senhores de Guahizo q̃ tambẽ ahy
fazẽ sentir deixarão ao Mostr̃o muyto
Renda

q̃ agora tem della hũ pouq̃, ou nada.

Jt̃ huũa Dona M. q̃ foy q̃ pedirão
em hu Cyminterio. Ha dizem grãde
parte da Renda, esto q̃ tem Cabra
Sua Campa hũ grande Memoreal.
de Conte Lourado,

Jt̃. este m̃. Rendia na era de 1498.
cẽ mjl r̃s. Mas agora na era de
1572. Rendera, trezentos. e cẽ mil
reis.

Jt̃. este Mostr̃o hu q̃ de Balsamos e
tem hu Epitafio. este todos dizem
dizẽ. apresentarão dos seus Freires.
e hu Abbe foy hũ Mariinho Esteuez de
vento, q̃ todallos annos mais nos pesa
mos ao dem de todos.

Contos boos e sotis pa
fazer ho tempo.

Duas desta Manr.ª Não me
tirares. tal cousa de tal sorte,

Outr.ª farmosej emtrar por
esta porta sem Cabeça, por
q̃ a porta Não tem Cabeça,

Adiuj nhavej hu q̃ se faz em
todo Mundo, ou hu q̃ faz cada
p.ª dentr.º em sua Casa, por
q̃ Direj q̃ desfolega.

Outr.ª Direj q̃ nem ha p.ª
alguã de dizer tres cousas comi
go. por q̃ direj, duas e vater.ª
direj pa perdestas. e ganho.
A porta. Das peras.

Curtª. Irey formosy entrar
por tal porta. ẽ huá Barriª.
por diante. ẽ duas pa tras.
Esta he clarª.

Curtª. Que farey a quẽ quer
pº. der mĩ fora de sua casa
a chuua. / Á esta Se Respon
de, / Sohuua diyo Anoca esta
aghuua. /

Conto das Péras.

fuy a huá Pereirª ella tinha
péras, eu não comy péras,
Nẽ della trouxe peras, nem
ficarão em ella Péras.
Adivinhoá esta Senhora
cous. Respondese desta
Maneª. Eu fuy á

ferir. nella Spanaõ Sberas,
f. 3. Comẽ huũa, Trouxe outra
ficou nella outra, & naõ sau
Sberas.

Do Sr.

Eu vinha hũ tonel de Sr.
eu naõ no bebi, nẽ vinõi,
nem no dey a Ammyne, nẽ
se foy Sollo chõ, nem hu fur
taraõ, Sois ogne foy Sr.
Sr. E quando foy nau achou
no nhũ vinho.
R. Sento he o hu a chey,
Vinagre. E vinagre naõ he
Sr.

Sento muy sotil.

Qual. foy ho Sr. homẽ
o Anden mamando Sollo

Mar. Esta foy Noe. o
Arcon Salvando as gentes.
Na Arca.

Cruz.

Final. foy he homẽ que
nasceo e naõ Morreo. Esta
foy Enchias. nasceo, e naõ
Morreo.

Cruz.

Final. foy he homẽ que
naõ nasceo, e Morreo. esta
foy nosso S. Adam.

Cruz.

Final. he a Mais Alta terra
e esta no ceo. Espirito.
he A humanidade de nosso

S. Jesu-xpo

Qual he abiperna. & se scende
co Anca, & Matasse co azeite,
he, a cal.

Memoria q.e fundacõis dos
Mostr.os das Religiosos da ordẽ
de sam Bernardo neste Reyno.
de portugual. E pr.a morte do
Mostr.o. de Odimilla a Mandou
fazer el Rey Dom dinis na era
de 1.a de 1498. Annos.

9 Este Real mostr.º está Sytuado
junto da Cydade de Lisboa. f. hũa
legoa e Meada Cydade. e em hũ
Outeiro de hũ mujto fruttifero e bicoso
ho caso e em dº ho dabobada.

Jtē. ho fundador deste Real mostr.º
foj elRej dom Dinis Sexto Rej
de portugal. ho qual foj ẽ ho
dito mostr.º e em á nome da mãy
de. e em hũ Mujmēto cercado de
grades de ferro. ho qual dotou
ao dito Mostr.º As Rendas Seguĩ
tes.

Jtē. pr.ª m.ª deu e offereceo ao dito

Mostr°. á Capela. e Casas. e edifícios seus q̃ elle ahj tinha. e os q̃aes hu ditto Mostr° está fúdado, e mais alg̃ús Casas. Vinhas. pumares. Ortas. Moinhos. Acenhas. estadalos outr° herdades q̃ elle tinha em esse lugar. q̃ hu chama do Vimeiro

Jtẽ Deixou elle mais hús ortas. pumares. Casas. fontes. e pidreiras. q̃ elle tinha em Lisboa. em hú lugar q̃ chamão em Olivaes. e todallos seus Direitos espertenças. &c.

Jtẽ. é a villa dalamquer e seu

Termo. lhe deixou todallas herdades
possissões. Casas. fornos. Ortas. olivaaes. Moynhos. cõ todollos seus dr.tos
e pertenças. e tambẽ lhe deixou
a ygreja desta villa dalamquer.
s. Sã Estevaõ. e a ygreja de
Saõ Giaõ em Santarẽ. e ado lu
gar dolumjar. e ade friellas.

It. deixou ho ditto Rey mais de
Renda ao ditto Mostr.º pa cinq.º
Capellaẽs. aos quaes Manda q̃ todo
los dias celebrẽ por sua alma. e
dit.º pa semp.e e deixou q̃ fossẽ
Monges do Most.º dalcobaça e naõ
outros. Segundo se cõtem no cõprimẽ
to

e testam.ᵗᵒ q̃ fez hu dito Rey. e há
de ser este Moyses. Mandador posto
Abb. do Mostr.ᵒ dalcobaça. ou qual
per tẽpo visitar este Mostr.ᵒ de Odiv
nas. e todos os deste Reinos. e dei
xou ha os ditos Capellães. á renda
Seguinte.

Hũ Lidello Casaes q̃ Rey dom Diniz
tinha na primeira. e na se
gunda. e na do Gravejro. e na
do Nasejro. e na do o chamão
Mouro Cardo. em petinar. e na
de Joyo Carocho. e na do Cam.
e na do Penedo. e no Penedo. e no
Barro. os quaes Casaes são do
Regengo. dalges. de Ribamar.

Junto á Cidade de Lisboa. E des
tes Casaes pagão aestes Cinq.ª Capelães
os Quartos. De tudo hu ♂ nella
há.

Fé. hu Dº primeira e Carta de do
ação desta Real Mostr.º foi feita
ũ consentim.º do Bpº da Cidade
de Lisb.ª e Cabido da See da dita
Cydade. e ũ consentim.º do Abb.º do
Mostr.º de Alcobaça. e cõ hu dos Reli
giosos do dito Mostr.º de Odiveilas
na era de 1333. Annos. E est
Renda q ElRey dom Diniz deixou
aos Capelães. s. os quartos. hus
ãnos pollos outros Rendẽ oytenta
mrs.

Jtē. ha sr.ª Dona filippa. filha
do Jnffante dom.º dalfarrobeira.
a qual faz com este modº. com
hũa Capella q̄ estaa junto da sa.
Christina, leixou ao dito Modº.
hũa villa em castella q̄ se chama
Alcolea, q̄ poderia valler ao Mo
nos quinze mil cruzados. daqual
stou ē as mais Mouros. Venderão
q̄ ē este dr.º comprarão fazendo
parte modº. s. Moradas de Casas
em Lisboa. e assi alguns casais.
ho q̄ tudo ajuda rende parte
dito Modº. de Ordinellos.

Jtē. Deixou mais ha dita sr.ª
a Quinta da Varzea e

E nesta ajsima deixou ao
dito Mostr.º por sua devaçaõ.
e fez com elle alguns obros. s.
fez a fonte q está abaixo do
Mostr.º e alguns aposentos
de Caso. ao Mesmo Mostr.º
Jtē. A Mais fazenda fiquou por
falicim.to dalguns Religiosos de q
lhe mostr.º herdou. e herdou suas
legitimas. e rendera agora
este Salto Caza. hū Conto. e
hia Renda dos Cinq.º Capelaes.
na era de s.º de 1572. anda
na em .c. Cōto trinta mil rs.

Titollo do Mostr.º dos Cellos. feito. no Anno do S.r de. 1498. Annos.

Jhs. A Jnfante dona Sancha. filha delRej dom Sancho 2.º Rej de portugal. Aonde Jaz em hu Mostr.º de Tornáo. outro este Mostr.º dos Cellos de huús Marmores em Carrador á mella Rij hás em Cheúltijm.º hu neste. os quaes a dita Jná. Mandou fa hu Mostr.º de santa Anna. E Mandou fazer Junto ao ha ponte da dita Cidade de Coimbr.ª

Jtē. Estes sáõ os doctadores desk
Mostr°. s. hũ lugar Deiras. foy
dado e doutado por elrey dom
Dinis com descargo da terça parte
da villa da Veyro, q era do dito
Mostr°. a qual terça parte se cree.
q foy dada e doutada pella dita frá.
Jnffante dona Sancha ao dito Mostr°.

Jtē. hũ lugar de figueyró do campo
q está junto de Monte mor hũ se
lo. foy dado por elrey dom Dinis
A joaõ Nunes. seu Chançarel mor,
hũ qual fez doaçáõ a certos p°s. os qua
es depois fizeráõ doaçáõ delle ao dito
Mostr°. com hũ qual tempo náõ valha
quasi náda por ser pauel, náõ a

apromujtado, e empoder do Mestre
se abrijo, e ajora he ha mujther
corsa q̃ he Mestre tem.

Jte. ElRej Dom Anº. he ho treçeiro q̃ foj
em ho Mestrº Dalcobaça, foj aeste
Mestrº Doaçam da ordem e Sechra
ma por Nome Tobajas.

Jte. Villa nova de Carnache. foj
dada ao dito Mestrº por Pº. par
tj emlares. e cõfirmada por Reis
pasados.

Jte. Almujtorbeis q̃ tem na villa
da Zamquez, e em outros por
tos, saõ ligitimos q̃ erda ho Mestre

por falleçim^to das Religiosas do
dito Mostr^o. —:—

Jh^u. Achase q Rendeste Mostr^o.
na Era de s^r 1498. Duzentos
hijnta tres mil sete centos eseseta
t^os. Mas Agora na era de. 1572.
Rende.

Titollo do Mostr^o
de Lorvão. feito no ano
Do s^r de. 1498.

Jh^u. Este Rio Jnsigne Mostr^o
De Lorvão. Este fundado em
hũa terr^a de muito pouca ẽsfera
çaõ, Antre hũas serras muj aspe^r
as cubertas de muita Laranjeira

S. de Rada deste Mostr.º não há
memoria q̃ fosse hũa Orta q̃
tinha naõ seia pejada dos ditos
Perr.º. Sho sytio do Mostr.º he fra
groz muy frio. E hũmedo e
cõsolação ordenada pa Mulheres.
nẽ adrada pa homẽs, Somẽte tem mujto
Augua e boa.

Jaz. Em este Mostr.º Jaz sepultu
da Raynha Dona Sancha.
E ordenou hu Mostr.º dos Celtes.
de Coymbr.ª. E affirmase q̃ esta
Jnffante emme este Mostr.º de Ver
nay, E era de Monges da Ordem
de sam Bento, E hũ fez de Mulheres.
como agora hé. E assy he tempo

Cousa certissyma ser pr.º de Monges
por Causa daporta pricy pal q esta
na ha ponte, ho q pouca luzes acha
rão Em Mostr.º de frey.ºr. e hu mui
to quissyno, posto q bem se Mostr.º
ser de Monges de Sam Bento —:—

Jté. Neste Antiguo Mostr.º se achou
hũ Tetreyro de hũ frey Soeyro. frade
Barbato q fora na quelle Mostr.º hu
mal abbia tregentos e nouenta annos.
q alli fora Sepultado, e Destazendo
hũa parede do Dormytorio velho de
tr.º no fimaço da parede acharião
Dous Carrados de Ossada de hu mes.
e ha Voz publica em q se diz. q quã
do estrey Dom fernãdo estene sobre

Está ho Mostº q̃ dificado. Morão
outr̃ cem Frizinhos.

Jtẽ. Este Mostº se diz ser de
Rabiçoso. Segũdo se afirma
por hũs más antigos. q̃ por escritur̃.
q̃ em ho sen fundam̃ bem se pa
rece, por q̃ tem a porta prĩcipal
ẽ ista ho poente. posta qual se
não serue. q̃ abrirão outa de no
no pa a igreja do Mostº assĩ co
mo fizerão ẽm ho Mostº De
lornão.

Jtẽ Neste Mostº Jaz sepul
tada ha Rainha Dona Ma
falda, q̃ foy esposada em Caste
la.

Mos, nã foy Senpoder de Sen Marido
por q̃ nosso S.or os apartou, Tendo
do aelle desposado destalvida. E
ella Sentão determinou Servyr
ao S.or dé. E foy Sen este Mostº
q̃ por seu Respeito se tornou de
Molheres, E tem Sua Sepul
tur.a dezamou Senhor desta Ma
nr.a Sem Tahim. —:—

Hic jacet illus tris, Regina Ma
falda Sepulta. etc.

Jtē. Este Mostº tem Muyto
boa Renda, etta de pouco certo,
amor ha ossa quãr nom se

adra. e té jurdiçam de seis e
seus, q̃ sabe os serviços delles
q̃ fazé corporaes e Mannais
q̃ hão dito Mostr.o Mais de cinq
centos mil rs. Cadanno, e q̃
jsso derão os Reis passados ao
Mostr.o como Renda, q̃ a servirá
a Casa, e tudo se viu em cabos
do Mostr.o. —:—

Jtē. Do amador q̃ nasce sagoo
por Morte d'algũa Abba. do
Mostr.o
tá a Tutella, e hu seu Milhor
boy. q̃ hu de fundo deixe

On a Mijthor taca. On outro tá
to grnáte do prato paga. ~:~

Ytē. Rendia este Mostro ani
nhentos mil rs. nesta Cra de
Sñ de. 1496. Mos agora na
Cra de Sñ de. 1572. Annos
Rendera.

Ytē. Este Mostro foj de pri
orjro. De doze Molheres. Mar
cey ros q dlij Moranos Sñtos.

As quaes os Abbes. q̃ eram do
Mostr̃o. dalcobaça as proujaõ.
em os Domĩgos e fistor de gran
ca. de hũ Religioso q̃ lhes hia
dizer Missa, epor esta causa
eraõ chamados os frmaõs beatos.
Marcey v̄. os quaes em taõ esta
naõ em hũa casa herrea. Depois
disso vieraõ tam a crocaz na
Cruide q̃ os Abbades e Monges os
prouiaõ do q̃ lhe necessario
assi corporal como spũal. por
omr̃ de 8 mezes. q̃ Da hij
ha algũs annos sendo hu Carde
al Domã. como hu Mostr̃o Dalc
obaça a quelle obi tam pied

sa estrutura comecára. De ter
mynon cõ os padres e cõuento,
fazelos freiras professos da or
dem De sam Bernardo nosso p.
e fezlhe Most.º e poslhe Abba.
e forãose Multiplicando no
numero, e lhe doton do mos
t.º Dalcobaca certa Renda q
agora tem e cert. di.º q lhe
Mandou dar hu Cardeal dom
Afonso. pa seu Repairo, e os
tentamẽs, e são Mulheres don
de semp. Resplandeceo a virtude,
e agordárão e cõservarão
cõ cerq. de sebes agora he
feito hũ Most.º muito Reforma
do.

Onde se celebraõ os officios
de Sinos mujto bẽ. E hũ anno
ẽ ẽta Annos q̃ he Abba dona
Berta da guiaz / Mulher de
grãde Vida & grãde Sanctidade.
Rendera este Mostr̃o nesta era
de. 1572.

Ffé. Demse notar q̃ ho
Abbe dom Jorge de melh.
huj. ho õ lhes deu ho abito.
E de pois ho Cardeal dom anrriq.
lhes a Cabou as obr̃as da yg̃ja. E
ho Dormjtorio E ho Choro cõ
todo ho mais. E Multiplicou
ho numero delles. E os Reli-
mon.

E pos em commu dade. E a
q̃uelles Doze Mercees q̃. á em tão
erão beátos. estarã ayora postos
nestes Coutos por mujtos ꝓpcios, cõ
sos appresentantes sõs delle. s.
Do mujto Deuoto Mostro de Cos.
onde este Estimoso frõ, Sime
mj Rebiriosamẽ esperão do por
suas Studes Alcãcarẽ do sõ hu
hu poemo eterno á he hu Mes
mo dõs.

Jhũ Xpo deo.

Jtē. Neste Compedio estaõ. os q̃inq̃
Mostr̃os dos Religiosos. s. Sanctos. as
Cellas. Arong̃s. Dorme Dormitor. Coz.
os Mais naõ se poserão aqui por q̃
naõ se achou delles nada scrito. —:—
os Mostr̃os q̃ aqui faltaõ saõ. porta
legre. sáo Bento. Sanctilla. & Almost̃s

Ffr. Pa tanar hũ vaso de
Ouro. ou prata, Tomarashũ
ponto de sabaõ. E hirnarash
ho vaso pº cõ ho sabaõ.
tendoo, dnas outras Oras assim,
ou de hũ dia pa outº. E
despois q hũa ponca de de
coada de Cinsa ho Tana
ras, eficara como Nouo da
Feca.

59

Aos xxv. do Mes de Julho de 1553.

59

Tomey eu frey Hylario das
Chagas ho S.to Abito. neste S.to Oa.
Sa.

omeja nosa cruzas que nasfora damarigua como

Segue-se hũa Carta Mysteriosa
de Cidade pa passar tempo

Sayo, correo á tres Cavalleyros
hyndo passeando acompanhados,
cõ hũ homẽ q̃ trazia hũa gra
de tocha, e cõ pranta ao mes
mo homẽ. cõ cuydado q̃ lho cõ
videraõ cõ ella. Mãdõ q̃ lhe cayse
q̃ vyrasse della adiante pẽ. de dizer
hũa autoridade da Sagrada Escritu
ra, q̃ pa de ysto aver de acabar
as fizeraõ obra em tres partes.
s. hũa Cabeça. hũa ponta. hũ Rabo
outõ. outra outõ. outra ha

tenta com hes pedros. cobeçarão
cõ huma dalhos. feita esta diligencia
sentarão se os Cavalleyros. pedia
comer, vindo ella hũ prato. disse
hũ delles alevãtando a mão lhe mor
a cabeça. Dizendo. In capite libri.
scriptũ est de me. ihu outro lhe mor
a parte do meo. Dizendo. In medio
conflitit Satus. Logo a cadiu hu ou
tro. tomãdo hu Rabo. e Dizendo,
In cella ego sũ interi. hu villão
da tenda quãdo soubio sem nada
lhe mor hu prãto cõ hu Mulho
do alho. e botandõ hum Pybo
das cabeças dos Cavalleyros Di
zendo. pois o não me dais da
tenda. As pergas mihi Dris ospa. et
Mundu Dor,

Como se disse hũ sandeu
Mais chaão q̃ todos os do seu
proprio, foisse áhũ philosopho,
preguntandolhe qual era a causa
porq̃ tinha tantas chaãs, respõ
deo, q̃ se fosse apasçar alhe
dor de hũa cergã q̃ alj estaua
sturrase logo. porq̃ ella lhe
tinha alhe posta sinão hũ se
lho. perguntoulhe ho philosopho.
Q̃ viraõ as chaãa da cergã.
Respondeo q̃ nãa viraõ outra
cousa. senãa hũ Moço q̃ se
cahe, Respondeo ho philosopho
pois se te alj q̃m fue cayr Mo
ço nãa hiraõ esses chaãs q̃ tu
agora

porq̃ se dizia não
queria seruidor tão
velho.

Praticando hũ Galante cõ sua
dama. lhe disse Desayrada pro
bes Senhora minha. de ser meu mui
seruidor, pois ha mais de
dous centos annos q̃ vos desejo ser
vir, Respondeo ella, não que
no seruidor tam velho.

porq̃ se disse Sentados.
em hora.

Hũ philosopho tinha por opi-
niaõ q̃ não auia mais de tres
verdades no homẽ. q̃ são sciencia

Juneto. 2t Senestus. Ser
esta cousa Saudana a todos
de tres Mar.os aa Jnfancia diz
a, Sentaes em boa, Saa
Jú mitude dizia. Estaes embor.
na Senestude dizia Sades em
boa ora Pregũtado o Signi
ficaua isto disse. q ao Mo
se abria de dizer — sentaes em
boa ora ao Mancebo, estaes
em boa. para estaa em a
quella q̃ade taõ florida, e
ao Velho, Sades em boa. para.
Saj Cam jnho da Sepultura.

para Ladisce perdizes
máda mea saj q̃ vaaes

Hũ homẽ Mandou seu fo
a estudar a salamãca, e má
dou lhe q̃ comesse dos cousos
mais baratos. E hu Moco em
chegando preguntou á ualia hũa
cousa. Disseraõlhe á ualia dez
cruzados, e hũa perdiz. Ualia
hũs Reais. Disse elle entaõ segũdo
isso perdizes Manda mau paij q̃
coma s.

Sirua se disse so diera
Soo cuyda rãmolo.

Hũ Canalr. chegou a hũa uenda
Soo dindo de camynho. E hũs de
certos Mercadores q̃ na uenda

. estava comedo lhe disse. como
se chamava, Respondeo por falar
Mistur. q Dom Joham Ramirez
de Mendonça q De Guzman.
Disselhe hu Mercador. Senjer aso
cousa mi cuydarámolo mor po
tantos não hatinj aspreza.

Logo lhe disse. Ajuntamos
ambos de dous.

Dous Amjgos hũ tiçelão q outro
afaiate Sendo pº tempo q
ser Grãdes Amjgos de tal
maneira que hu afaiate em au
sençia do tiçelão dizia mi mal

Do teulão m̃ bee do alfaiate
Sabe isto porhua frá á aabos
quis rea bee. pergũtou ao teu
lão qual hora acaeso pora
dizia tanto bee do alfaiate, di
zendo hu outro tanto mal delle.
Disse hu teulão. frá por q̃ Min
tamos ambos de dous.

Pora se dixe ja este
prouerbio cu outro.

Tendo ceumes hũ dello de sua
Molher. por ser moca e m̃ formo
sa. dehũ certo amigo seu Vinuo
em fermõn de certa emfirmi
dade. da qual corria perigo

e chamado sua Molher lhe
disse. Ja sabeis sra mynha que
nam posso escapar de nam morrer,
huo q vos peco m, se algu prazer,
me aves de fazer he q vos nam
cases co este meu amygo q hi vee
a casa, de qua alguns cenmes hay tido,
Respondeo ha Molher, Marido
a Jsso a quaiu nam posso por que
Ja estou prometida co outro.

Por q se dixe ne huna
ne Duas.

Hua Molher de hu lavrador
tynha amores co hu leecenceado
huo qual era co padre de seu
Marido. e huo lavrador co ydono
hu dia a hu par de perdizes.

E como a Molher as tomase asa
das, e elles tardasem crecco ella ha
co bicco e o apetite de Manj que
co mio os perdizes. Vindo elles pa ci,
mez nam tive outro Remedio se não
tar asem Marido huá faqua e ha
a mi tase. estando a Molando achu
gouse ao lecéçando e dixe. ydenos
ẽ pressa s. q̃ Meu Marido ha sa
bido de nosos amores, e quer vos
cortar os Orelhas, não Sedes como
estaa Molando as fincos, hu lecéçe
ado, como tal Sio deitou a fugir
e entrou a Molher se foj ao Ma
rido e dixe. Marido noso cõpadre
leva os perdizes, Sajndo hu lavra
dor aa porta cõ ha faca na mão.
dizia. cõpadre huas Menos huá. e
Respõdendo hu lecéçeado dixe. hu fo

da puta nẽ hũa nẽ duas.

porq se dixe q̃ os
Rucys. morriam de
amores.

Jnnu hũ Galante grande cõpoedor
de versos. e epitaphios q̃ em outra
cousa não se ocupaua, este Seruia
a hũa dama, e correo seu ca-
nalo diante della, Caio subita-mẽ
hu Canalo em terra e morreo. ha
Dama por Zombar delle dixe. snor
seiamos q̃ e pitaphio lhe pondes
por morrer seu seu canalo diante de,
mj. Dixe. ſra ele? seos Rucins morre,
damores, ay triste de mj oque faraõ
os homẽs.

porq se dixe dario.
a minha burra. e anda
mais q̃ eu.

Ana Moça de Monte. Lenana.
diante de si hũa Burra ha qual
andava mais q̃ amoça, porq̃ tinha
hũ Burrinho. E encontrando cõ
hũ cõtesaõ. disselha. Jrmaa donde
soes em bor. de Respondeo ella.
e disse. S. de xatafe. Disse elle. e
nhuces em esse lugar hafilha de
Joaõ. fernandes, disse ella. Si S.
nhuçe? pois fazeme m̃ disse elle q̃
da minha parte lhe lenis hũ Beijo.
Respondeo ella. S. deo Cousa m̃ a
minha Burra por q̃ anda mais q̃ eu

Isto qse disse Milhor
partido he morrer
que viver,

Tinha hũ snor muytos criados
q̃ danalhes tam pouq̃ salario
q̃ passauão m̃ trabalho. deixado
isto aparte, tinha outro grande
bem q̃ se por caso algũ dos ouuia
dos Mouria em casa, gastauão
tam largo em sen enterramẽto.
q̃ hora causa estranha, visto
isto por hũ seu criado Disse. cõ
este sor mynha partido he Morrer
q̃ viuer.

Em q̃ se diz, Musicos
aspectos careçem de siso.

Estando em Corte Juntos
em huũa pousada por certos
negocios. hũ poeta chũ Musico,
Dos quaes seruia hũ Moço,

E estando Ambos huũ noute pra-
ticando. disse hũ ao outro, ame
os parece S., em q̃ reputaçaõ
tem estes Cortesaõs aos poetas e
Musicos. por q̃ nos chamaõ ho-
mẽs sem siso. pa jeraõ hoje boa Re-
media disse hũ delles, Moço vem
ama, ha manhaã compra hũ par
de cabeças de cabrito, asso Moço
fello assim, Mandou lhos có certa-
ça as comere. E tardando sers á
mor tirou lhe os sisos a ambos e co-
meo, e ajuntou nos como estavaõ,
poslos os amos a Mesa, e os cabe
ças diante frazias disseraõ. Se-
ama Moço. q̃ he isto? Senor Musi
cos e poetas disse elle, careçe de siso.

Por aqui se dixe sem ist
não saberes guisados.

Hũ Cabalr. deu hahũ seu
Moco hũs tubaros de camr
carnr, pa o thos cõcertase.
Elle Moco acaso pollos em
parte omde thos leuou hũ gato,
apos elle ser in nhorãte lhe deu
seu ámo hũ papel em scripto como
os avia de guisar, mas hũ gato
aspanhou thos por q aguisase.
de Manr. que lhe ficasse hũ pa
pel na mão. elle por iste disse
ao gato. pouco te q promjtão h
nalgr, q sem iste não saberes gui
sallos.

Conto

Perguntou hũ ſ.r a certos Medi-
cos q̃ ha q̃ hora do dia hura
boo comer. / hũ delles diſſe. ſ.r as
dez. e hu outro as onze. e hu outro
as doze. Diſſe hu mais Anciaõ
ſnor ha perfeita ora de comer hũ.
pobre Rico quãdo tem vontade.
e pobre pobre quãdo tem que.

Conto.

A dia hũa ſ.a q̃ ſempr̃ queria ſaber,
a fulana q̃ é na ſerne, e a fulana
aqué ſerne, e a fulana em que é
tende. e a fulana de q̃ vem. pedio
a hũ Canalr.o q̃ lhe empreſtaſe hũ li
uro q̃ tinha das vidas dos dez empe
radores. Reſpondeo. ſrá ja eu nam
tenho, por q̃ eu vendij

porq̃ sou muj jrmiguo de Cabeç
Cidos alhéas.

Porq̃ se dixe
ha cosa por ser hu
nesta se veste de negro.

Em Sevilha hũ Canalº tendo
amores cõ hũa cortesãm ha qual
hu deixou e tomou ha hũ Mercador,
Judiatico muj mulato, e estando pra
ticando antre muytos Canalº
Dixe. este, falando das cortesãs.
de Sevilha, fulana he mũ formosa,
se náo fosse hũ pouco sobia. e fu
lana. tãbem, e he soberba, e fula
na tambẽ se náo ahe entej riseir.
hũ deles Dixe. a cosa sr por ser
hu nesta, se veste de negro.

Porq̃ se diz em nos
outros Liuros não ho
hũa Branqua.

Andando paseando hũ
Galante diante hũas damas
as quaes todas erão Mouras.
e vendo ellas hũ pobre.
aporfiarão esmolla, ellas ho Mãdarão ao Galante. ho qual
lhe den hũ Meo quarto. Chamado ellas ao pobre, Couberáo
ho q̃ lhe dera ho Galante. e depois Corriam no Dizendo. pois
se não a via hũ Cruzado em poder de Rossa m.ce Respondeo ella
Não se Maravilhe Rossa m.ce

Em mj nao se achaz hú
quarto, pois em Lobos Vossos
mjs não ha hũa Bráqua.

Conto.

Sendo hú velho muyto mao de co
tentar vm cousso de serviço de
sua casa, tam bem ho era em streyto
e fora de pompas em tudo, por q se
via a cem cruzados dous Inmes Mattana
hú, e se ardia candea fora da mesa
fazia ho mesmo. Por tempo veo a doe-
cer q chegou a perder a vida. e estã
do neste passo hú fo seu se chegou a
elle cõsolandoo lhe disse. Paij dhum
braimor da parjzaõ de X. elle lhes
pondeo. ya me acordo filho, pero olha
tu. q te acordes como eu dez a alma

a dos q̃ Mates a candea §.

Dor q̃ se disse por
jsso fode tanto.

Bastantemẽte á porta de sua dama
hũ Galante. soijo ella muyto a no
jada Dizendo lhe, que aué era?
Respondeo elle cõ grãdes queixu
mes. Sra he hũ seruidor seu. Res
pondeo ella então. §= por jsso fode
tanto §?

Dua se disse dous
contra mj em mi dou
por sentençjdo.

Estando dous companheiros ou
mancebos e seruindo em hũa sala.
hũ delles sintindose ferido de hũ

Gelspe. q̃ tinha Recabido Remedio asú
páõ de estoma de tres pardaz em ser
cõ pantheja, hu contrajr. Vendo ysto
dixe. náo, náo. dous cõtr̃ mj, eu
me dou por vencjdo.

Daqui se dixe Corta
Bolsos. e gra Matador.

Hú Estrolejxo hu thando hu tempo
q̃ sua molher andava de parto, em
que dya nasceria a criança, achou
q̃ avia de náscer dous crianços de
hú parto, s. dous filhos, e q̃ hu pri. a
Sria de ser corta Bolsos. e q̃ hu y. hú
gra matador. Sabendo yste por sua
Sjencia hura muyto triste. e náo se
pode ter q̃ hu náo Discubrise á Molher
Mas ella vendo seu Marido tão triste lhe per

Gnrtor s.r, hũa parte de vossa tribulaçã
poꝛq̃ en the darey Remedio. Dixe elle.
Sra. Aveede saber q̃ achey ỹ. minha
sorceira q̃ hu fri. dobuzos de nossos fr
ha de ser certa Bolsr. e hu ỹ. Na
tador, Dixe ella. em a mão estaa hu
Remedio, hu pẽ fayeo Bolsr. e certa
ra Bolsr. e ou ỹ. carnyceyro e Na
tara Carnr.

Da q̃ se dixe boos dias
p.o dias, Mais quiria mens
Dinheyros.

Era hu Capato de fraq̃ memoria
chamado p.o dias. hu qual avia em
prestado hũ cruzado e não lhe a lem
brana áqué. e era tanta hafena
q̃ disto tinha q̃ hu dixe asua mulher

Ella lhe deu por conselho, q̃ qualquer
pr.ª q̃ lhe disesse Boos dias pº dias. lhe
Respondesse. Mais quizia Mouro dinhei
ro, por q̃ quando lhe dixesse cá quẽ lhe
nao dinja nada, passaria adiante.
E quando em cõtrou cõquẽ lhor dinja
Dixe. Vos vallos pagarey não mo
digais Mais dessa Maneira. E assy
cõtrou pº Dias hu seu Amigado.

Porque dixe a fonte me
não deras á carne the
ja me pedes or a sol.

Hũ Collegial do Collegio do Arcebpo.
de Serjlha. estando cõmũa a Mesa.
hu, servydor hija hũa partindo suas Ra
ções a cada hũ. descuidouse de dar

Carne ao dito cutilial. E elle não
sabendo como apodera viu q hũ Gato
lhe estava Meando diante. Disse. ho
altos vozes. para q hũ seruidor lhe ouvi
se. Hum diabo me estaes. Meando e
Moendo, hu seruidor não me deu ainda
a carne e vos me pedes os ossos.

Daqui se diz por
mũj certa hũ cinquo.

Indo dous homens honrrados fora
de hũa cidade em busca de seus
Molheres ouviraõ cantar hũ cinq.
disse hũ delles para hu outo, eu po
dre por vos canta aquelle cinq.
disse hu outo não canta se não
por amor de vos. de Manra que

Vieraõ em tanta cõtenda q̃ fo
raõ ambos diante hu Juiz pa
q̃ ho ouuisse de termjnar, sendo hu
Juiz ha sua parte Mandou
lhes q̃ fezessem processo, e depois
q̃ soube q̃ passaraõ algũ dº no pro
cesso, hua sentença q̃ deu foj esta
q̃ dixe. Aueis de saber a mjnj gos.
meus. q̃ hu cinq̃ pra mjnj cantaua
e naõ pra seus espritos Andaij
cõ dos.

+

Trezentos, e sessenta, e seis dias. e seis Oras tem hũ Anno. e soma nos tem Quinoentos e Dias. e Toda ateẽ em Redondo tem seis mil e trezentos lẽgoas. e assy hu affirma Tholomeo em sen linº. e. e Orabio emtro pº.

Jtẽ. Os pactos dizem e affirmão q̃ no Mundo ouue Quatro hũidades e não mais. ha pr. De Ouro. A. ẽ. De prata. A mẽ. de Metal. A mẽ. de ferro. E assy como hũa crecendo a Malicia dos homẽs assy hũa mingoa do a excelencia do Metal. ao q̃ al os cõporão, os pactos q̃ a Quinto diserão.

Jtẽ. ElRey xarces. teue cento e
quĩze filhos de diuersos Molheres.

Lembrança de como foy fundado
ho muj insigne e antiguo mõ.
de Cyster,

¶ Anno dñi. m. nonagesimo. octauo.
ho bem auenturado abb sam Robek,
fundou hũa casa de cister, ho qual
mostr elle e seus monges fundarã
em casa de sebe, e elles viujaõ
em cabanas, vtam pobres eraõ.
¶ Por esta causa se chama hã
nossa hordem Cyster. s. porq̃
viujaõ em casa de sebe, q̃ saõ
feitos á manr de cestos. e

¶ A vija q̃ huentes e xxxvi. annos
q̃ nosso p̃. sam bento, passara deste
mũdo. e da vija nossa hordẽ q̃ se fũ.
dou ho mostr de cyster.

Em tempo do ffº. Vrbano. ỹ. qui
1093. cepit. áno. dñi. mº. octogésimo
dutauo, se fundou ho Mosteº de cister

Quádo ho duque dom ódo duca
nal, no ducado, de borgonha. em
tam se fundou ho mº. de cyst.
Onde ho vereranel Roberte ho
fúdou ha de sebe, este boó du que,
ho fundou ẽ trez de pedr. e dotou.
de my e grádes Rendas como agor.
tem.

Este Mosteº de Cyst q tampobr.
méte começou, Syguia ao snor
ds. em pobreza e em bondade e
elle pita sua grade mia quis q deste
troco e Rais sayse, como sayrá
estas boas flores as quaes se seguẽ.

Estes são os ff. Cardeaes. bpos. arpos.
abbadios. e sanctos q sayraõ da
Ordem de Cyst.

Os ff. foraõ da nossa Ordem.
xxvij.

Ffe. dous mil Cardeaes.

Arcebpos. sete mil.
bpos cyncoo mil.

Abbadess. quinze mil lxxix. que
expectant in mediate ad ffam.
os sanctos tres mil e quatro.

Jtem. Quando emtrou nosso Sor em
seu Mosteiro de cyst.

No ano de nosso Sor de mil cc.

Lxiy. emtrou nosso p.e são bernar-
do, per nouiço no mostr.o de cist.x
có xxx. nouiços.

Auia vs. ános q se começara ho
mostr.o de cist.x onádo elle emtrou
em elle por nouiço.

Era emtão abb.e de cist.x ho abb.e
dom stenão de bujxo da obediencia
do qual emtrou nosso p.e são
bernardo. no dito mostr.o.

Sam Bernardo auia xx.y. ános.
quádo emtrou na ordem. e viueo
na mesma ordé coréta ános. e
fundou nosso p.e são bernardo. lxxx.
mostr.os da nossa ordem. e parhose

Desta vida foy hu. S.or no áno do S.or
de mil. & ly. ann 6. Kall. Septembris.

A Sua vida neste Mundo. foraõ
.lx.y. ános. fundou seg.do dito he.
.lxxx. Mostr.or dos quaes hu dr.o
foy hu muyto Insigne & sũtuoso
Mostr.o dalcobaça. hu qual elle
nosso .p.e fundou no dez áno de
sua ydade /.

Jtẽ. do dllostr.o dalcobaça quãdo se
fundou. no áno do snõr de mil
C & ly. xi.ta. outubris em dia de
saõ. Mathens. se começou hu Mostr.o
dalcobaça. do qual foraõ os abbs
que se seguẽ.

Jk̃. O pri. fuy o abb̃ dom Randulfo.
O ij. o abb̃. dom Martinho.
O. iij. o abb̃. dom fernãdo.
O. iiij. O abb̃. dom Martinho.
O. v. o abb̃. dom Mendo.
O vj. O abb̃. dom fernãdo
O. vij O. tb. dom Pedro.
O. viij. o abb̃. dom p̃o g̃k.
O. ix. o abb̃. dom Egas.
O. x. o abb̃. dom domyg̃o.
O xi. O abb̃. dom Stenam.
O xij. o abb̃. dom Martinho.
O xij. d abb̃ dom domig̃o.
O. xiij. o abb̃. dom. pedro.

Jhc. O. xc. o abb. dom Johaõ.
O. xcj. o abb. dom fernádo
C este foy despoſto pa ſeus pec.
O. xcij. o abb. dom ſtevá daguiar
O. xciij. foy. dom g.
O. xcix. foy o abb. dom Tº.
O. cc. foy dõ Nycolao. este
foy abb. xvij. ános. E na era
do ſnõr de mil E nij. lxxc. Em
dia de ſancta M da purificacaõ.
Muj ſe creta mẽt fez huá trẽta
ciacaõ da bbadia Em dom Jorge.
Arcebpõ de lisx. ſem hu Com
vento hu ſabeer. E mandaraõ
Em Corte a Roma, E Offº. he
cabeo a dita trẽmeiacaõ. E cõ

firmou a coyro. & ao dito. dom
Jorge. cõfirmou per a minysstrador
dalcobaça. & per de pensaõ ao
dom nycolaao. cento & oyncquo
enta. mil rs. Cadano. este
Jancaraõ fora do Mostr. ho
prior & Monges. & cõuento. per
esta renuncyaçaõ q̃ fez. & finou se
coyro na Cidade de lisx. onde
Jaz. no Mostr. de saõ domg. E
núca coyrou a pẽsaõ. ds lhe
perdoe seus peccados. & a nos os
nossos á.

Anno. dñi. m. cc. xxy. coy

Cõsegrado. hũ. Alor. pº dalca
baça. por dom, alũ bpº. de hiz.
E por dom Egos bpº de Coimbr.
Em tempo dos abbade dom Egas.
Aas treze Kall de nouembr hũ
dus Anno. de. 1222. Annos.

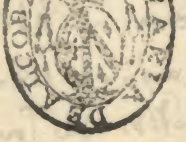
Jhū. onde diz nr. ⁊ parraph. 9. q̄ nosso padre sāo Bernardo foy Recabido por Monge, do mō. de Cistel foy posto abbē. estnāo. 3º. abbē do Mesmo mō. e este hu mādou edeficar hu mō. de Claravall, e pos abbē do mesmo mostr. no āno de M. de. iiij. Annos.

Jhū. Achase scripto q̄ em breue tempo foraō fundos da ordē de Cistel 66 centos Mostr. de Monges. E mil e quatō centos de Monges. q̄ seruiaō ao Sr em pureza de vida e Guarda da sancta Regra. de nosso padre sāo Bento.

S. Este conser a barisso
scripto foram de termj
nador. no ssto Conssilio Tridi.

O Geral da ordẽ De Cyst. s. Abbe de Cyst
o Maranal. Teue grande desputa cõ
Geral de sãm Bento, Sobre quẽ auia de
preceder hũ ao outro. foy determjnado
pollos do Sto Cõssilio q̃ ho nosso Geral
precedesse ao de sãm Bento no grao em
quãto se trazia ho sancto Conssilio, por
quãto se prouou pollos Romanos diffs. da
ordẽ de Cyst. q̃ eramos Reformadores
mujtos q̃ nossos aduersarios pollos abbes, q̃ nam.
Sendo elle 3º. Abbe do Mostº de Cyst
os elle nos Mandou ho Abito de preto e
brãco q̃ nos agora vsamos trazemos.
S. Sisto 5º. pollos sanctos fins. de
terminaram q̃ ho abbe de Cyst. Nro. prece
desse. no

No grao. pois elles or de sam Bento
nũqᵗ serão Reformador. E da hij pa
diante pedemos nos or Monges da ordẽ
de Cistel chamador de sam Bento Refor
mador, cõmo se prouue por Muytas Au
thoridades E pa isso trouxe hũ reser
uamẽto diss. E mãda hij pa diante or
de sam Bento se prodesẽ tomar pa nos
e nõ nos pa elles sem despensacão. E
assy se Determinou no sacr. Cõsilio Tri
dentino.



Segnése os tryda
des do Mundo:-

As tryadas do Mundo sáo sete a
se segué segundo a verdade dos theó-
logos.

A. pra Ley Des Adam. ate Noha:-
Esta cidade ỹ. os Judeus, Dnros
per mil e sete centos e cinquéto
e seis Annos, Mos. ỹ. os Setenta Se-
tta prete. Dnros per mil e duzéto
e coréta e dous ánnos.

A. ỹ. Ley De Noé ate Abraham.
ỹ. os Judeus Dnros per Duzentos

& Nouēta & dous annos. Mor ỹ.
et Sexanta Jntérpetes. Dnror per
mil. & Sexanta & dous annos.

A. nỹ. foy De Abrahám ate David
Dnror. yº. et Judeus. Nouē cétos
& corēta & dous annos. Mor ỹ. et
Sexanta Jntérpetes. Dnror, per mil
& cento & trinta annos.

A. nỹ. foy De david, ate á trás
migra cám De Babilonia, ate.
a vinda de xpo. ỹ. et Judeus dn
ror, per quynhentos & oytenta
& nou ānos. Mor ỹ. et Sexta
Jntérpetes. Dnror per quinhétos &
oytenta annos.

Q de pois do principio do Mundo
ate abinda de xpo. q os Judeos
os quaes Segua Hieronymo forão
tres mil Q oito centos Q cinquo
enta Q dous. anos. Mos q. os sete
ta Septuagenta. os quaes Segua os Gre
gos. forão cinquo mil. Q quinhe
tos. Q outo anos, Mos Eusebio ho
quall Segua Orosio. Q Lobos os latinos
forão cinco mil. Q cento Q nouenta
Q nouue anos. onde ha este Verso.

Quingenti decies cubis, centũ nouẽ.
Q uno.

Annos dic ab adam, donec Jobũ
Caro factũ este. et.

A. Quinta he De xpo ate aſsim
do Mundo,

A. bj. he Dos Profetas. & cõ Reſ
ponde cõ ó Septima.

A. bij. he ador Reſurgentes cõ x

As Geraçoes do Mundo.

Segundo os Judeus. na pr.ª Idade
do Mundo ouue. x Geraçoes.

A vj. x. Geraçoes. & Na vj ouue
Nouẽ. Geraçoes. E Na. vij. ouue
xuj. Geraçoes. E Na. j. ouue
xuij. Geraçoes.

Estates humanas.

Estos são os gdades do home.

A. pr̃. he Infancia. Dura ate os
sete annos.

A. ỹ. he. puericia. Dura dos sete
ate. os quatorze. ō nos.

A. ñỹ. Adolescia Adolescencia Dura dos
xv. ate xxb. ō nos.

A ñỹ. Juuentꝫ. Dos xxb. ate os s.
ā nos.

A s. Senectꝫ. Dos s. ate os oytẽta
a. nos.

A Septima. he Decrepitꝫ. Dos

A la afsion Do Inomū.

ste foraõ os Abbes. deste Mostº collegiaes
Abs. s. cu os cumetarios q foraõ
hu derradº Abbe foy Dom Jorge de M
hu qual Mandou escudar todo este
bu dentro. e lagear os Claustros du di
Mostº. e ha Igreja no Anno du sº d
1519 ãnos.